Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 22 de Junho de 1915 — N. 1.255

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,1; minima, 20,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 12 7|16 a 12 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Chega ao Rio o governador de Santa Catharina

A questão de limites e o banditismo no Contestado

Uma larga palestra com S. Ex.

O coronel F. Schmidt

No "Itapuca" chegou ás primeiras horas da manhã o Sr. coronel Dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, acompanhado dos Srs. José Collaço, official de gabinete, e capitão Godofredo de Oliveira, ajudante de ordens.

No Hotel Avenida, onde se acha hospedado, fomos ouvir o governador de Santa Catharina sobre o motivo de sua viagem ao Rio.

— Quasi que lhe não posso dizer nada sobre o que me interroga, começou o Sr. Schmidt. Fui convidado pelo Sr. presidente da Republica para uma conferencia especial em que devemos trocar idéas sobre a situação do Contestado. Não sei, portanto, o que iremos resolver. Naturalmente a proposito do Contestado trataremos em palacio da questão de limites entre o meu Estado e o do Paraná, procurando finalmente uma solução digna para o caso, satisfazendo as diversas correntes de opinião e sobretudo pondo um termo á intoleravel situação da zona em litigio, assolada pelo banditismo, que tantos sacrificios já nos tem custado.

A minha opinião, as minhas idéas relativamente a essa irritante pendencia são por demais conhecidas no paiz inteiro. Como brasileiro, adepto da paz e da harmonia, dedicado tanto a Santa Catharina, meu Estado, como a todo o Brasil, nossa patria, o meu maior desejo, como o de todos os meus coestaduanos, é que seja dada uma solução pacifica ao caso, sem irritações, sem odios, sem ameaças. Nunca quizemos levar essa questão tão séria, tão melindrosa para o terreno das paixões pessoaes.

Chegámos a iniciar ha tempos as negociações para um accordo, mediante o qual firmariamos, pelo menos, um "statu-quo", medida essa que seria já de grande alcance para a completa solução da pendencia, sem melindrar a nossa suprema justiça, sem esbulhar direitos de A ou B. Acabariam, com o "statu-quo", as rixas, as lutas, as invasões, entre catharinenses e paranaenses, na zona contestada, respeitando o Paraná a jurisdicção de Santa Catharina nos municipios sobre os quaes de facto exerceu sempre a sua autoridade, e o nosso Estado por sua vez teria a mesma conducta para com os seus visinhos.

Mas á politica interna do Paraná parece que se deve o fracasso das primeiras combinações.

Que fazer agora ?

Como poderemos permanecer, nós, catharinenses e paranaenses, nesta situação angustiosa, de indecisão, de ameaças, de lutas, emquanto o banditismo dos sertões se aproveita da circumstancia para sinistramente desenvolver-se como uma terrivel praga e nos offerecer o espectaculo tristissimo dos ultimos successos do Contestado ? E' impossivel continuarmos nesse pé.

— Será aventada ainda a idéa de algum accordo ?

— Não sei qual o accordo que se possa planejar, depois da inutilidade dos nossos esforços para anteriores combinações amigaveis. Temos uma sentença do Supremo Tribunal a nosso favor, como expressão do nosso incontestavel direito sobre a zona litigiosa. Naturalmente o unico alvitre que se impõe, com urgencia, é executar esse accordão. Nós, porém, não queremos brigar com o Paraná, pois nesse caso tão delicado precisamos, antes de tudo e sobretudo, de calma, de harmonia, encarando as cousas, os factos com mais largueza de vistas, com mais desprendimento e patriotismo. E assim podemos ainda conversar muito com o Paraná, na execução da sentença, isto é, tornar-se possivel que se combine alguma cousa, que se ache um meio, uma solução que satisfaça a opinião de um e de outro Estado. Essa é a minha opinião. Não posso assegurar seja, afinal, resolvida a questão desse modo. Como lhe disse, nada posso garantir sobre o desfecho dessa contenda, por isso que agora vamos tratar do assumpto com o Sr. presidente da Republica. Veremos então o que ficará combinado.

— E a proposta de accordo levantada pelo Sr. general Setembrino ?

— Ah! não podia eu responder-lhe, porquanto não posso resolver por mim só, tratando-se dessa magna questão. Demais tinha a certeza de que a minha terra repelliria tal proposta, muito boa, de facto, mas para o Paraná...

— Qual a situação actual do Contestado com os seus "fanaticos" ?

— O mal é latente, como sabe. Os bandidos, os caboclos ignorantes, continuam pelo matto, naturalmente a se armarem para novas refregas.

Aquella gente é terrivel e vae, pouco a pouco, se reunindo aqui e ali, sempre ás ordens de um chefete, e só tem brigado inconscientemente, por espirito religioso, por fanatismo estupido. E assim hoje em dia ella vae crescendo pela matta, como uma herva daninha, pelos sertões abandonados e não policiados, por todos os socavões em fim daquelle infelicitado territorio. Quer dizer que o problema não está resolvido. Emquanto se não decidir a questão de limites entre os Estados, exercendo cada um delles exclusivamente a autoridade sobre os seus territorios, hoje anarchisados, a obra do fanatismo continuará, desgraçadamente, com intermittencias, mas sempre com funestos resultados. Essa é que é a verdade.

Agora, quero ver si ao menos consigo do governo federal um policiamento efficaz na zona contestada, porque, conforme estão distribuidas as forças, nada impedirá que os "fanaticos" se preparem para a luta, sendo facilimo o meio de que estão lançando mão para se abastecerem de viveres e se municiarem.

Além disso precisamos que o Paraná respeite a nossa jurisdicção nos pontos que occupamos, dentro do Contestado. Por exemplo, em Canoinhas, onde sempre Santa Catharina exerceu sua autoridade, têm se dado conflictos, porque o Paraná jurou tomar posse desse municipio a ferro e a fogo. Isto é uma situação horrivel, a que precisamos pôr cobro.

— E' verdade que entre os "fanaticos" combatem muitos allemães ?

— Póde affirmar ser falsa essa noticia. Absolutamente não existem allemães em armas no sul. O que ha é simples. Os filhos de allemães vivem no sertão toda sua vida e se habituam de tal modo ao meio, entre os caboclos, que em breve tornam-se outros tantos caboclos e ainda mais rusticos e ignorantes. Ali nasceram, dali nunca sairam, e portanto adquirem os mesmos costumes do sertanejo. Esses, não duvido, poderiam ter tomado parte na rebellião. Mas pergunto: esses homens são allemães ? Si elles são, eu tambem sou; e não sei afinal qual é o verdadeiro brasileiro. Por exemplo, um Sr. Schmidt, que serviu como vaqueano na columna Estillac. Esse allemão tinha um filho que combatia ao lado dos "fanaticos". Por signal, que o Schmidt teve sua casa incendiada, sua familia desmantelada, filhos mortos, graças á conducta da força federal, quando em marcha sobre Santa Maria. Não passa, pois, de balléla, o que se tem affirmado sobre a intervenção de allemães na revolução do sul.

O Sr. coronel Schmidt, á excepção dos jornalistas, só receberá as pessoas que o procurarem no Hotel Avenida, todos os dias, das 12 ás 13 horas.

O senador Pinheiro Machado, que por equivoco havia esperado no Arsenal o desembarque do governador de Santa Catharina, esteve com este pela manhã no Avenida, com o qual conferenciou rapidamente.

O famoso «posto balneario» de Copacabana

E' no ponto inicial assignalado por uma setta dessa linda avenida que o Ministerio da Guerra resolveu e insiste em construir o seu «posto balneario», com leitos para enfermos, inclusive de beriberi. Não fica o local distante, como falsamente se asseverou, das habitações. E, quando não houvesse razões de ordem hygienica, para condemnar a idéa, bastavam as de esthetica. Como se sabe, a avenida terá um lindo bosque á beira-mar e outros attractivos que a tornarão um dos mais lindos logradouros da cidade. E é ahi que vae ser plantado o pavilhão, de madeira e cimento, para banhistas, inclusive os atacados de beriberi

O fragor da derrota perreceista de hontem

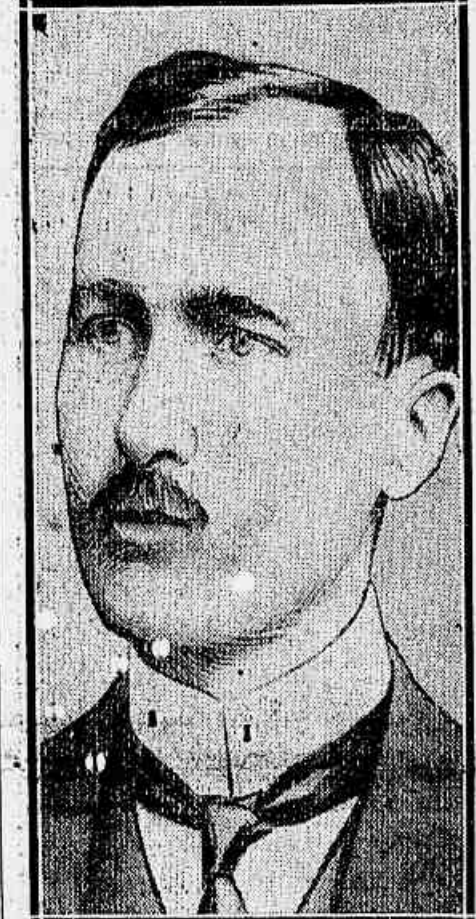
Interessantes revelações do Sr. Ribeiro Junqueira

Um desabafo do Sr. Metello

O grande combate travado hontem na Camara dos Deputados, entre os amigos do Sr. general Pinheiro Machado alliados a um punhado de deputados mineiros e os diversos elementos da antiga «Colligação» deixou a mais grata impressão a quantos, e nesse numero vae indubitavelmente a nação inteira, estavam convencidos de que o chefe do P. R. C. já não pode tudo nesta terra.

Entre os directores do movimento victorioso, os Srs. Ribeiro Junqueira e Cincinato Braga occupam os logares-tenentes que o Sr. Antonio Carlos, «leader» da unanimidade daquella casa do Congresso Nacional, creou com a sua attitude de dubiedade, tão bem caracterisada pelo Sr. Mauricio de Lacerda, comparando-a á vazelina...

O Sr. Cincinato Braga chegou tarde á Camara, apenas em tempo de votar pela emenda victoriosa.

O mesmo não aconteceu com o Sr. Ribeiro Junqueira, que chegou muito cêdo

O deputado Ribeiro Junqueira

e desde logo, de lista nominal em punho, deu o balanço nas «tropas» e verificou que o «combate» podia ser travado.

Assim, pareceu-nos curioso ouvir o representante mineiro sobre a luta de hontem.

— Doutor, dissemos-lhe hoje ao chegarmos á sua residencia, temos muito prazer em felicital-o pela victoria de hontem...

— Mas essas felicitações não devem ser para mim, devem ser para nós. O esforço foi commum. De minha parte estou satisfeitissimo com a entrada do Dr. Barbosa Lima.

E V. bem sabe que não sou só eu quem está contente, somos todos nós, é a nação inteira que aprecia com a devida justiça os altos meritos do illustre parlamentar, de cuja cultura, de cujas firmesa de caracter, rara intelligencia e extraordinaria capacidade de trabalho muito póde esperar a Camara.

Foi bem visivel o contentamento de quantos hontem votaram contra o parecer do 1º districto desta capital.

— E quanto ao caso do 2º districto desta capital, doutor, nada nos póde adiantar?

— Nada tenho a dizer-lhe sobre isso.

— Mas, então, não é exacto que o Dr. Antonio Carlos «fechou» o caso desse districto?

— Infelizmente é verdade. Ainda hontem elle me declarou isso.

— E V. Ex., em vista disso, votará pelo parecer?

— Não, eu votarei contra o parecer.

— Permitta-nos mais uma pergunta, doutor: V. Ex. esperava aquelle resultado da votação?

— Esperava. Na estatistica que fiz, cheguei á conclusão de que dispunhamos de 83 votos contra 78. O resultado foi de 82 contra 77 porque o Augusto de Lima não compareceu, por doente, e o Dr. Irineu Machado não votou.

— O Dr. Irineu não votou?

— Não. Certo elle não quiz votar hontem para não ser obrigado a optar por uma das cadeiras para que foi eleito.

Si elle respondesse á chamada pelo Districto Federal, ou por Minas, entender-se-ia que elle tinha optado pela cadeira de onde deu o voto.

— Muito obrigado, doutor.

E deixámos o Sr. Ribeiro Junqueira muito grato pela gentileza com que nos recebeu.

«LIMITO-ME A SORRIR, PARA NÃO ESCANDALISAR A MODERNA VERDADE ELEITORAL» — DIZ O SR. METELLO

Uma das surpresas do caso politico de hontem foi a «degolla» do Sr. Metello Junior, que é um dos poucos politicos do Districto, que tem o seu eleitorado certo, de verdade. Assim, fomos ouvil-o:

— V. quer saber o que eu penso sobre a minha depuração?

Respondo-lhe facilmente: fui redondamente esbulhado do meu direito a uma cadeira de deputado pelo 1.º districto desta capital.

Ninguem póde ter duvidas sobre a minha eleição, nem mesmo aquelles que a contestaram, pelo interesse politico.

Como V. sabe — e a A NOITE — nesse numero — todos os jornaes imparciaes publicaram no dia da eleição e no dia seguinte o resultado do pleito e nessas publicações se verifica que a votação, que me foi conferida pelo eleitorado da minha terra, me assegurou um dos primeiros logares entre os eleitos.

A apuração da eleição pela M. M. Junta de Pretores conservou-me a collocação entre os eleitos, embora fosse grandemente diminuida a minha votação, pelas duplicatas com que interessados procuraram, desde então, fraudar a verdade do pleito.

Fui diplomado.

Na Camara apresentei o meu diploma sujeito á consideração da terceira commissão.

O relator do 1.º districto, deputado Honorato Alves, foi, como se sabe, constituido pelos que têm responsabilidades politicas, juiz, e juiz livre de peias partidarias, para o caso.

O parecer desse digno parlamentar sustentou o meu direito, após o exame de actas e documentos, feito com o mais absoluto escrupulo e imparcialidade.

De S. Ex. ouvi que a minha eleição era tão firme, tão segura, que, apezar do grande numero de annullações, que fora obrigado a fazer, ainda assim, eu estava collocado em segundo logar entre os eleitos.

Nem podia ser de outra forma: em «81» actas existentes na secretaria da Camara, eu figurava em «75» entre os cinco mais votados.

Ao parecer Honorato Alves, perfilhado pela terceira commissão presidida pelo Sr. deputado Manoel Fulgencio e acompanhado pelo voto em separado do deputado Mavignier, foram apresentadas emendas, todas inviaveis, porque todas annullavam diplomas, reduzindo a votação dos diplomados a menos da metade.

Como V. sabe a lei eleitoral manda em taes casos proceder a nova eleição...

A Camara, porém, soberana como é, acceitou uma dessas emendas.

Votou-a e reconheceu como eleitos aquelles que nella figuravam.

Está muito bem. Já se têm visto outras peores.

Não me senti diminuido pelo voto da Camara.

Elle foi o resultado de uma luta politica, em que a minha obscura pessoa pouco avultava.

Não sou um politico profissional: abri caminho nessa aspera carreira pelo meu esforço, pela minha dedicação á causa publica, em cargos, que honrei, e nos jornaes.

Na politica nunca me humilhei, nunca chorei, nunca implorei.

Criei amisades solidas por isso mesmo.

Quem, em taes termos, e apoiado pelos seus amigos, é despojado dos seus direitos, não se deplora: ri.

Eu, porém, não quero ir tão longe.

Limito-me a sorrir, para não escandalisar a moderna verdade eleitoral.

Morre o arcediago de S. Paulo

Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues

Em S. Paulo falleceu hontem, na avançada edade de 75 annos, o arcediago monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral do Arcebispado desse Estado.

Por suas eminentes qualidades moraes e de espirito, era monsenhor Paula Rodrigues veneradissimo pelo povo paulista, que ainda o anno passado, por occasião das bodas de ouro de sua ordenação sacerdotal, lhe deu as mais inequivocas provas de alto apreço e de carinho.

Monsenhor Paula Rodrigues, que recebeu ordens em 19 de julho de 1864, desde os seus mais verdes annos distinguiu-se na arte da palavra, prégando pelas cidades do interior de S. Paulo, seu Estado natal, e na capital, onde era chamado, com justiça, o principe da oratoria sagrada no Brasil.

Os serviços que lhe deve o paiz e, sobretudo, o Estado de S. Paulo, não são apenas os decorrentes de sua acção como missionario; tambem no magisterio elle os prestou e relevantes, tendo sido, como foi, professor distinctissimo do Seminario Episcopal e do extincto curso annexo da Faculdade de Direito.

Monsenhor Paula Rodrigues era doutor pela Faculdade de Philosophia e Letras de S. Paulo, membro da Academia Paulista de Letras, vice-director honorario da Universidade de S. Paulo, além de portador de outros titulos honorificos.

Os seus funeraes, que se realisaram hoje, foram feitos com grande pompa.

A politica internacional na America do Sul

SANTIAGO, 22 (A. A.) — Annuncia-se a proxima visita, em data ainda não fixada, a esta capital, e em caracter official, do ministro das Relações Exteriores da Republica do Equador.

A festa da rua Sete de Setembro

E' amanhã ás 17 horas, que se realisam os festejos organisados pelos negociantes estabelecidos á rua Sete de Setembro, no trecho que vae da travessa Flora á praça Tiradentes, para commemorar a conclusão dos melhoramentos dessa rua, cousa que parecia relegada ás calendas gregas.

Para assistir a essa festa, a que comparece o prefeito do Districto Federal, recebemos um amavel convite da commissão.

No oriente, os russos recuam

No occidente, os alliados ganham terreno palmo a palmo

Os allemães concentram enormes esforços contra Lemberg

Os russos não poderão resistir

LONDRES, 22 (A NOITE) — Do total das tropas austro-allemãs em operações no theatro oriental da guerra, trinta por cento estão empenhadas exclusivamente no ataque a Lemberg, que pretendem reconquistar antes de entrar o proximo mez de julho.

Apezar da resistencia até agora offerecida pelas forças do czar, naquella região, é muito duvidoso que ella possa continuar com vantagem, porquanto em muitos pontos os austro-allemães são numericamente muito superiores aos russos.

Assim, na imminencia de serem obrigados a capitular, as tropas moscovitas não tardarão a evacuar a capital da Galicia, fazendo uma retirada em ordem.

As victorias francezas são confirmadas pelos allemães

LONDRES, 22 (A NOITE) — Um communicado official procedente de Berlim e publicado nos jornaes hollandezes diz:

«Os francezes atacaram-nos nas collinas do Meuse e conseguiram penetrar nas nossas linhas. Contra-atacámos, mas sem resultado.

A léste de Luneville tambem fomos atacados por grandes massas de tropas inimigas, que nos foi impossivel enfrentar devido á superioridade numerica, vendo-nos por isso forçados a marchar para o norte.

A' noite, tendo-se tornado insustentavel a nossa posição em Metzeral e no intuito de evitar mais baixas, evacuámos aquella cidade, aliás já quasi toda arrasada pela artilharia franceza.

Mappa da fronteira franco-allemã, na Alsacia, demonstrando os progressos feitos pelos francezes, que hontem occuparam Metzeral, ás margens do Fecht e avançam agora na direcção de Munster

Os italianos resistem efficazmente aos contra-ataques dos austro-allemães

A real legação da Italia nos communica:

«Nada houve de importante na fronteira do Tyrol e do Trentino, salvo pequenos combates de reconhecimento, no valle de São Pellegrino, onde occupámos Tasca, e no alto valle de Cordevole, onde constatámos a existencia em muitos pontos de fortes linhas de trincheiras blindadas e algumas vezes construidas em cimento armado.

No Carnia, continuámos a atirar contra Malborghetto, embora difficultados pelo nevoeiro.

Na noite de 20 a 21 se repetiram os constantes, porém inuteis ataques austriacos contra Fraikofel.

Na zona oriental de Montenero as operações iniciadas em 19 foram em 20 levadas a bom termo, apezar das difficuldades do terreno, do máo tempo e da resistencia do inimigo apoiado por grossa artilharia.

O inimigo com insistentes e reiterados ataques nocturnos contra as nossas posições na margem esquerda do Isonzo, em Plava, procura atirar-nos sobre a margem direita mas os seus esforços se rompem sempre contra a nossa tenaz resistencia.

A Rumania e a Bulgaria estão prestes a entrar na guerra

PARIS, 22 (Havas) — Annuncia-se nas rodas diplomaticas que as negociações entaboladas entre os paizes alliados e a Rumania, para a entrada deste paiz na guerra estão quasi concluidas, visto a Russia ter desistido da opposição que fazia aos desejos da Rumania, no tocante á posse de Czernowicz.

O unico obstaculo que existe actualmente, diz-se nos mesmos circulos, consiste no facto da Servia exigir a posse da outra banda do territorio hungaro, que julga necessaria á defesa de Belgrado.

Accrescenta-se nas rodas diplomaticas que a Bulgaria está compromettida a entrar na guerra ao mesmo tempo que a Rumania, e iniciará as hostilidades atacando Constantinopla.

As «sabinas» falsas vão a milhares de contos

Começam a apparecer desses titulos falsos, no proprio Thesouro

O Sr. Aurel[illegible]andes

Foi como dissemo[illegible]ão apparecendo ás centenas mais «sabinas» falsas.

Póde-se calcular que se elevem a milhares de contos os titulos falsos dessa especie, postos em circulação, já tendo sido victima dessas transacções criminosas o proprio governo, pois é facto que o Thesouro recebeu «sabinas» falsas que desdobrou em titulos de menor quantia.

O processo de cautelas provisorias, posto em pratica pelo ministro da Fazenda, que daqui censurámos por achar que era isso facilitar os meios de falsificar taes titulos, de valor ficticio, deu o resultado previsto.

Agora, com a confusão lançada sobre as já complicadas transacções das «sabinas», é possivel que a cousa chegue ao ponto de não se poder mais estabelecer qualquer fiscalisação sobre tal apparelhamento, não se distinguindo quaes as transacções falsas, nem quaes as verdadeiras.

Isso se deprehende do facto de haver o Sr. Jovita Eloy, que incontestavelmente será um especialista no assumpto, pois é um dos directores do Thesouro, declarado boas, legitimas, as cautelas que lhe foram apresentadas a exame, e que foram depois verificadas serem falsas.

Essa circumstancia é bastante grave, pois dá uma perfeita demonstração de como é feito o serviço de desdobramento de «sabinas», no Thesouro.

No inquerito policial, que corre pela primeira delegacia auxiliar, presidido pelo Dr. Léon Roussoulières, o corretor Alvaro de Muniz declarou que fez as transacções com as «sabinas», por ter sobre ellas falado o Sr. Jovita Eloy, dando-as como verdadeiras.

O Thesouro as recebeu, dando em troca, outros titulos, esses sim, verdadeiros, que foram por sua vez negociados.

Ora, si os titulos desdobrados, dados pelo Thesouro e negociados de novo pelo corretor Alvaro de Muniz, forem chamados a apprehensão, para ficarem sem effeito, terão todo direito seus portadores de se opporem a isso, visto como poderão allegar com a verdade que taes titulos são incontestavelmente verdadeiros.

E ganharão a questão.

COMO FORAM DESCOBERTAS AS «SABINAS» FALSAS NO THESOURO

Depois da noticia publicada pela imprensa, da apprehensão de 600:000$000 de «sabinas» falsas, era notavel que na praça se tivesse mais cautela com as transacções dessa natureza.

Foi por isso que o banqueiro Sr. Albert Landsberg fazendo a tarnsacção com o corretor A. de Moniz, na importancia de cem contos, quiz ainda uma vez offerecer a «sabina» a exame mais demorado, apezar de já ter sido a mesma dada como legitima por um director do Thesouro.

Foi só nesse segundo exame minucioso, confrontando-se a cautela com o canhoto, que se patenteou a falsidade desse titulo provisorio.

Dahi a prisão do Sr. Julio Pereira, empregado do corretor Muniz, a chamada deste ao Thesouro, a sua informação de que havia adquirido tal titulo, como outros da mesma especie, a Aureliano Fernandes, por ter sido este apresentado pelo Sr. Santos Maia e este apresentado por sua vez pelo Sr. E. Alkaim, estes dous ultimos homens de negocios, conhecidos na praça.

Écos e novidades

Uma das consequencias da derrota soffrida hontem na Camara pelo P. R. C. será, segundo toda a gente espera, a depuração do Sr. José Bezerra, conservado até agora como refém. O que talvez muita gente ignore é que, desde o começo da luta, o Sr. Pinheiro Machado considerou que mais lhe valia um voto seguro no Senado do que tres incertos na Camara.

Podem-se negar todas as qualidades ao chefe do P. R. C. (em liquidação forçada); mas o que ninguem lhe poderá contestar é a segurança com que S. Ex. prevê o desenvolvimento e o termo das campanhas em que se acha envolvido. S. Ex. poder-se-ia enganar ainda quanto ao valor de um gallo ou ao folego de um cavallo; mas, sobre o desfecho dos combates politicos em que é parte, o pernicioso ex-senhor do governo nunca se illude, porque conhece profundamente os homens que o cercam. O Sr. Pinheiro viu nitidamente que lhe ia succeder cousa muito parecida com o que se deu no governo Affonso Penna e foi dispondo com tempo e calma as suas baterias, de modo a poder entrincheirar-se no Senado, tornando inexpugnaveis ahi as suas posições. Fizeram-se negociações em torno do reconhecimento do Sr. Bezerra e o Sr. Pinheiro as acceitou, até ver em que paravam as modas, mas sempre disposto a preferir um voto seguro no Senado. Com a derrota de hontem, muito provavelmente considerará concluidas quaesquer negociações e ordenará aos seus soldados fieis que reconheçam o Sr. Rosa.

Vae se definindo assim a situação politica, parecendo a todos os que acompanham das galerias esses pittorescos prelios, que o P. R. C., reduzido embora a um pequeno nucleo, está prestes a erguer a bandeira vermelha. De resto, já o Sr. Pinheiro ordenou ás suas guardas avançadas que rompessem as hostilidades...

* * *

Que significação terá a grande maioria com que foi hontem approvada a emenda do Sr. Arlindo Leone ? Todos os politicos se esforçavam hoje para explical-a, affirmando uns que era bem nitido na Camara o intuito de reagir contra o criterio adoptado até então para os reconhecimentos, outros que a reprovação do parecer desnorteou inteiramente os perrecistas, levando-os a votar sem saber o que, outros ainda que a votação representava um cheque no Sr. Irineu Machado, que quebrara todas as lanças para impedir o reconhecimento do Sr. Barbosa Lima. Destas e de muitas outras versões que colhemos, o que resulta de modo indiscutivel é que a Camara desejava a volta ao seu seio do illustre parlamentar, que tem sido tambem, entre os politicos brasileiros, um dos poucos caracteres que se podem apontar como exemplos á geração futura.

Mas os seis votos contrarios á emenda ? De quem eram ? Que expressão terão ? Pensamos que nenhuma. Os seis votos foram dos Srs. Ephigenio Salles, Passos de Miranda, Caldas Filho, Costa Rego, Epaminondas Ottoni e Bueno de Andrada, cada um por um motivo especialissimo, que nada tinha que ver com o Sr. Barbosa Lima, cujo reconhecimento se póde assim considerar unanime. E isso é um consolo para os que ainda crêm na possibilidade de triumpharem, nesta terra, o talento e a boa moral, co-existindo no mesmo individuo.

* * *

Podemos affirmar aos nossos prezados collegas do "O Imparcial" que, até fecharmos a nossa edição de hoje, o Sr. Walfredo Leal não havia resolvido desdizer-se das declarações que teve a gentileza de nos fazer e que reproduzimos com a maior fidelidade.

Assumem as proporções de um escandalo os contrabandos pelos navios do Lloyd

Mais um descoberto hoje

E' uma vergonha nacional. Os navios brasileiros são os principaes portadores de contrabando.

Este anno o numero de apprehensões feitas a bordo de navios do Lloyd, procedentes de Nova York, é avultado.

Hontem, divulgámos as apprehensões realisadas a bordo do «Rio de Janeiro» de mercadorias que importam em 30:000$000 mais ou menos.

Hoje, estava o Sr. guarda-mór em serviço de barra, quando foi avisado que dous estivadores conversando, haviam dito que no «Rio de Janeiro» ainda tinha grossa «mamba».

De posse dessa denuncia, o Sr. Bayma Belchior encaminhou-se para bordo e penetrou no porão de pôpa. Desceu os porões 1 e 2 e nada encontrou.

No porão 3, porém, o Sr. Bayma verificou que no meio de saccos de farinha de trigo havia um grande vão. Olhando para um canto, notou S. S. um grande numero de cartas de jogar espalhadas por um estreito corredor que vae ter á casa das machinas.

A pista estava encontrada e as cartas mostravam um caminho que os contrabandistas deviam seguir.

Na casa das machinas, o Sr. Bayma, a muito custo e passando pelo meio de grande quantidade de oleo e graxa, encontrou a um canto seis grandes e pesados saccos. Em uma ligeira syndicancia, verificou tratar-se de um contrabando.

Os saccos foram removidos para a Guarda-Moria sendo então lavrado o auto de flagrante na Alfandega.

Os seis saccos continham meias de sêda e cartas de jogar.

—

Corre na Alfandega que este grande contrabando pertencia ao celebre estivador Darino, que o encommendou ao paioleiro de bordo. A sua conducção devia ser feita aos poucos pelos estivadores de serviço a bordo.

—

Foram baixadas hoje portarias pelo Sr. inspector da Alfandega, mandando que fossem intimados para prestar declarações amanhã ás 11 horas, o commandante, o immediato Alberto Moutinho de Almeida, e o piloto Raymundo Cerveira, do «Rio de Janeiro», sobre as apprehensões effectuadas a bordo desse vapor.

O escandalo da Tijuca

Cada vez mais complicado

O resultado do exame medico revela um caso interessante

A menor Carmella Torchi
a protagonista do escandalo da Tijuca

Não está ainda completamente esclarecido o escandaloso caso de seducção occorrido na Tijuca e do qual nos vimos occupando ha dias.

Novos personagens apparecem em toda a historia, novos pormenores surgem no andamento do inquerito e cada vez mais se emaranha esse complicado "vandeville".

Adriano Leite continúa negando categoricamente as accusações que lhe são feitas e já foi acareado com a menor, que sustenta, no entanto, ter sido todo o plano de fuga tratado de commum accordo entre ambos.

Os outros envolvidos no escandalo e apontados por Maria Augusta têm sido ouvidos pelo delegado, Dr. Machado Coelho, que vem desenvolvendo com habilidade um grande trabalho em torno de todo o facto.

O caso em questão é, porém, cheio de imprevistos e o exame medico pericial a que se sujeitou a menor Carmella Toschi vem tornar mais difficil ainda a policia chegar a um resultado positivo.

Todos os accusados como tendo estado a sós com a menor, apontados pela criada Maria, que ia abrir a porta pelas altas horas da noite, da residencia de Carmella, negam terminantemente esse ponto.

As proprias declarações de Carmella são cheias de contradicções, denotando ás vezes uma grande premeditação e outras vezes uma completa ingenuidade.

A menor accusa Adriano, dizendo ter estado com elle a sós ha poucos dias e exige que elle repare a falta da qual o accusa.

Sua mãe, Pasqualina Toschi, em seu primeiro depoimento, revela as suas desconfianças de Carmella achar-se em estado interessante, accrescentando mesmo que ella o confessara e citando o apparecimento de alguns phenomenos.

E o exame medico, procedido á tarde de hontem, complica mais o caso.

O RESULTADO DO EXAME MEDICO

Apezar de ser guardado o maior sigillo sobre o resultado da pericia medica na menor, conseguimos saber alguma cousa.

A menor Carmella Toschi é um caso medico bastante raro.

Foram encontrados diversos vestigios flagrantes que confirmam as accusações feitas por Carmella, mas o exame do ponto principal para o inquerito revelou-se negativo.

A criada Maria Augusta

O Dr. Machado Coelho pensa, porém, em mandar a menor a novo exame, para que fiquem esclarecidas as desconfianças de sua mãe Pasqualina Toschi.

Só pesquizas pelo raio X poderão precisar si Carmella está em estado interessante.

Si o resultado for positivo, tomará o inquerito policial ainda nova feição.

O operariado de Natal protesta contra os contratantes da E. F. C. do seu Estado

O Sr. ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma, procedente de Natal:

«As classes operarias de Natal, reunidas hoje, pedem a V. Ex. a sua valiosa intervenção no sentido de fazer cessar os graves crimes, logros e deshumanidades dos contratantes da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. Confiam no seu amor á terra que lhe foi berço, certos de que V. Ex. castigará os usurpadores dos direitos dos seus patricios. — Liga Operaria e Centro Operario.»

O Sr. ministro da Viação, não sabendo a que factos se referem os signatarios desse despacho telegraphico, mandou que a Inspectoria Federal das Estradas informasse, afim de poder providenciar.

O Sr. inspector das Estradas, a quem ouvimos, disse-nos que, tambem, não sabe de que se queixa o operariado natalense, adiantando-nos que tem conhecimento de que os actuaes contratantes dessa via ferrea já têm uma grande parte da linha em trafego e que trabalha, activamente, na continuação da sua construcção, empregando para isso cerca de 4.000 operarios.

O Sr. inspector das Estradas vae, assim, pedir informações ás autoridades da sua repartição ali.

—

O Sr. ministro, interino da Fazenda, vae nomear uma commissão de funccionarios do Thesouro, para de accordo com o director da Contabilidade, examinar detidamente a escripturação daquella Directoria para apurar quaesquer irregularidades que porventura ali se tenham dado.

As «sabinas» falsas vão a milhares de contos

Começam a apparecer desses titulos falsos, no proprio Thesouro

AS DECLARAÇÕES NA POLICIA

Antes mesmo das declarações dos Srs. Santos Maia e E. Alkain já a policia havia prendido A. Fernandes. Isso foi hontem á noite.

Hoje pela manhã, lendo as noticias dos jornaes, o Sr. Alkain foi procurar o Sr. Santos Maia, e, juntos, se dirigiram á Policia Central, espontaneamente, para prestarem as informações que fossem necessarias. Era cedo ainda e lá não havia nenhum delegado auxiliar. Deram então os seus nomes e suas residencias para voltarem depois, como de facto fizeram.

Prestaram então as suas declarações os Srs. Santos Maia e E. Alkain na primeira delegacia auxiliar.

O Sr. Alkain disse que foi procurado pelo Sr. Santos Maia, como homem de negocios, para o fim de collocar duzentos contos de «sabinas», de A. Fernandes.

Promptificou-se a leval-os ao corretor A. de Muniz, a quem propoz o negocio. Resolvida a transacção, a mais licita possivel, recebeu a sua corretagem de 250$000.

O Sr. Santos Maia confirma essas declarações e diz que tambem recebeu a sua corretagem. Que conhecia apenas de vista A. Fernandes, mas que, como as «sabinas» tivessem sido dadas como boas, depois de examinadas no Thesouro, não podia suspeitar de nada.

E foram mandados naturalmente em liberdade.

O CHEFE DA QUADRILHA

As nossas autoridades policiaes procederam durante a noite, pela madrugada e manhã de hoje, a innumeras diligencias no sentido de effectuar a prisão de um italiano que se sabe ser o chefe da quadrilha dos falsificadores.

As pesquizas eram effectuadas sob o maior sigillo, mas, ao que parece, todos os esforços da policia fracassaram.

Sabe-se agora que o chefe da quadrilha procurado, era o italiano Nicodemos Roselli e era do conhecimento da policia uma transacção que elle devia levar a effeito hoje com 150:000$ de «sabinas» na confeitaria Castellões.

Essas informações surgiram com a morte do medico Bellinzaghi, a proposito da qual foi ouvido o Dr. Augusto de Carvalho.

A policia poz-se em campo e conseguiu saber que Nicodemos ha mais ou menos seis dias alugára um quarto na pensão Shray, á rua do Cattete.

Maiores desconfianças surgiram, mais fortalecidas as suspeitas ficaram, quando as autoridades policiaes incumbidas das diligencias foram sabedoras que Nicodemos nunca apparecera em seu aposento, apezar de pagar a sua diaria adeantada.

Era portanto um quarto para um recurso qualquer ou desviar a acção da policia.

Essa informação, porém, fez com que a policia tomasse outro caminho para descobrir a verdadeira residencia de Nicodemos, o que já foi feito.

Independente de tudo foi dada uma busca no quarto da pensão, sem resultado algum.

Nada, nem um papel, nem uma peça de roupa foi encontrado.

E' sabido no entanto, que Nicodemos negociava com as «sabinas», fazendo transacções com a differença de 22 1/2 o/o, e que, ao que parece, conseguira já appurar 310 contos em dinheiro legitimo.

COM QUEM NICODEMOS IA NEGOCIAR OS 150 CONTOS

Num habil interrogatorio com as pessoas já detidas por este caso no Corpo de Segurança, o Dr. Léon Roussoulières, 1o delegado auxiliar, conseguiu ouvir do agente de negocios Antonio Fernandes, com escriptorio á rua da Alfandega n. 42, que a transacção ia ser feita com elle, ignorando, porém, o interpellado, como declarou, serem falsas as «sabinas».

Depois dessa confissão, dous agentes foram destacados para a confeitaria Castellões á hora aprasada entre Nicodemos e Fernandes para o encontro, que seria esta manhã.

O italiano Nicodemos Roselli não appareceu, porém, o que denota que a policia está ás voltas com um falsario ardiloso e difficil de ser apanhado.

UMA BUSCA A BORDO DO «TENNYSON»

Como medida de prevenção, á tarde, foi procedida uma rigorosa busca a bordo do vapor inglez «Tennyson», que deveria ter partido hoje para Nova York.

Não foi encontrado Nicodemos.

A policia acredita mesmo que o falsario não tivesse tido tempo de se retirar do Rio, pelo que deu providencias para que fossem meticulosamente vigiadas todas as saidas.

NO THESOURO

A falsificação das «sabinas», verificada com a apprehensão da cautela de n. 426, do valor de 50 contos, effectuada hontem na segunda pagadoria do Thesouro, repercutiu escandalosamente na praça do Rio de Janeiro e nas rodas de funccionarios do Ministerio da Fazenda, causando vivos commentarios e sendo ainda hoje o assumpto do dia.

Desde cedo começou a romaria de portadores de titulos promissorios á Directoria da Contabilidade, cujo director, Sr. Jovita Eloy, attendia a muitas dezenas de pessoas que ali iam verificar si os seus titulos eram ou não verdadeiros.

O director da Contabilidade examinava as «sabinas», e reconhecendo a sua assignatura e a do thesoureiro, Sr. Fonseca, tranquillisava os seus donos.

Pouco depois do meio dia o Sr. Dr. Léon Roussoulieres, 1.o delegado auxiliar, chegava ao Thesouro, e encerrando-se no gabinete do Sr. Jovita Eloy, teve com este prolongada conferencia. A autoridade policial fôra pedir ao director da Contabilidade, alguns esclarecimentos que pudessem orientar a marcha do inquerito aberto na primeira delegacia auxiliar.

O QUE NOS DISSE O SR. JOVITA ELOY

O director da Contabilidade, Sr. Jovita Eloy, quando chegámos hoje ao Thesouro, estava atarefadissimo.

S. S. não tinha mãos a medir. Centenas de «sabinas» chegavam e todo o momento para S. S. verificar a sua legitimidade.

Interrogado por um nosso companheiro o Sr. Jovita Eloy, disse-nos o seguinte:

— A cautela de 50:000$, hontem apprehendida tinha a assignatura minha e a do thesoureiro, Sr. F. Fonseca, habilmente falsificadas.

Desde ha dias que o governo resolveu iniciar a troca das «sabinas». Esse processo vinha sendo feito regularmente. Não tinhamos até hontem, á tarde, encontrado nenhuma irregularidade. As cautelas recebidas soffriam rigoroso exame e só depois eram trocadas.

O facto occorrido hontem, com a apprehensão da cautela falsa de n. 426, do valor de 50:000$ veiu pôr em evidencia a nossa «cautela».

Nenhuma outra, até então, tinha sido considerada falsa.

Feita a apprehensão e detido o seu possuidor, empregado do corretor Alvaro de Moniz, mandei chamar este, que me declarou immediatamente ter recebido a cautela em questão de um cavalheiro que se encontrava á sua espera em seu escriptorio. O Sr. Moniz communicou-me que levaria o facto ao conhecimento da policia para effectuar a prisão daquelle cavalheiro, o que foi feito.

Hoje, felizmente, nada de anormal occorreu e as cautelas que me têm chegado ás mãos, as tenho reconhecido como legitimas.

OS PERITOS NOMEADOS

Para examinar as cautelas falsificadas apprehendidas pela policia, o primeiro delegado auxiliar officiou hoje ao Sr. ministro da Fazenda, pedindo a S. Ex. que indicasse dous funccionarios que pudessem servir de peritos.

Foi então nomeado o Sr. Manoel Appollinario dos Reis, chefe da officina da Imprensa Nacional, onde foram impressas as «sabinas».

O outro perito ainda não foi escolhido.

O MOVIMENTO DAS CAUTELAS TROCADAS

Até cerca de 13 e meia, tinham sido trocadas cautelas na importancia approximadamente de 300 contos, sendo que duas cautelas na importancia de 100 contos cada uma.

A DIFFERENÇA ENTRE AS CAUTELAS FALSAS E AS VERDADEIRAS

Verificou-se que as cautelas falsas têm um sombreado escuro e os numeros das cautelas são limitados na largura, o que não acontece com as verdadeiras, cujos numeros são um pouco maiores.

Morre um veterano do Paraguay

Telegramma particular annuncia-nos o fallecimento hontem, na cidade de Bagé, do venerando commendador Candido Azambuja.

Era o extincto chefe de uma das mais antigas familias do Rio Grande do Sul, onde era abastado fazendeiro.

Fez as campanhas do Estado Oriental e do Paraguay, donde veiu como coronel honorario do Exercito, tendo tambem tomado parte saliente na revolução federalista de 1893, como chefe de um corpo revolucionario.

Era um dos maiores amigos do conselheiro Silveira Martins, em cuja politica, militou no Imperio e na Republica.

O commendador Azambuja tomou parte na memoravel Convenção de Agosto, que suffragou o nome de Ruy Barbosa para presidente da Republica.

Era o commendador Candido Azambuja, tio do capitalista Sr. Candido Gaffreée.

Com o fallecimento do commendador Candido Azambuja, aos 96 annos de edade, desapparece uma das figuras gaúchescas e legendarias do Estado do Rio Grande do Sul.

O caso dos curandeiros

Procurou-nos o Sr. Adolpho de Vasconcellos, pharmaceutico homoeopatha, para declarar que nas suas pharmacias da rua Engenho de Dentro ns. 39 e 43, não havia curandeiros de especie alguma.

Registamos a informação porque costumamos não negar defesa a quem quer que seja.

Entretanto, confirmamos em totum todas as informações que demos a tal respeito.

Foi na pharmacia São José, n. 43 da rua Engenho de Dentro, que o nosso companheiro se receitou com o «doutor» Pereira da Silva; e onde mandou aviar as receitas do mesmo «medico».

Quem dá consultas na de n. 39 é o curandeiro Manoel de Pinho.

Telegramma de Porto Alegre annuncia a morte esta madrugada, naquella cidade, de D. Luiza Bockes, viuva do Sr. João Bockes e mãe do Sr. Antonio Bockes, do commercio desta praça.

A guerra

As ultimas operações na zona occidental da guerra

PARIS, 22 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"A situação permanece inalterada ao norte de Arras, onde conservamos todo o terreno ultimamente conquistado.

Nesse sector continua empenhado um duello de artilharia.

Os nossos aviadores bombardearam diversos parques de aviação do inimigo, incendiando quatro "hangars" e attingindo dous aviões e um balão.

Na Argonne, entre Vienne-le-Chateau e Binarville, os allemães bombardearam violentamente com projectis asphyxiantes, e depois atacaram furiosamente a nossa linha avançada, que foi obrigada a contrahir-se, por terem ficado soterradas duas companhias cujas trincheiras foram destruidas.

Num contra-ataque, porém, reconquistámos quasi toda a linha primitiva.

Nos Hauts-de-Meuse alargámos os nossos ganhos e tomámos novas trincheiras.

Na Lorena o inimigo evacuou as posições que occupava a oéste de Gondrexon e recuou sobre Leintrey.

Na Alsacia occupámos successivamente o cemiterio e a estação da aldeia de Metzeral e avançamos na direcção de Meyerhof.

Fracassou completamente um ataque do inimigo ás nossas posições de Reichakerkopf."

Os inglezes vencem na Africa

LONDRES, 22 (Havas) — Telegrapham de Pretoria:

«As tropas do general Botha occuparam Omaruru, no sudoeste africano allemão, quasi sem opposição das forças que defendiam a cidade.

Alguns allemães foram feitos prisioneiros.»

Uma luta entre um vapor inglez e um submarino allemão

LONDRES, 22 (Havas) — Segundo informam os jornaes, o vapor inglez «Cameronian», quando em viagem de Nova-York para esta capital, foi atacado por um submarino allemão, que contra elle dirigiu um torpedo.

Não sendo attingido, o «Cameronian», procurou alcançar o submarino para o metter a pique, mas o navio inimigo, percebendo a manobra, mergulhou e desappareceu.

O «Cameronian», nada soffreu.

Os contra ataques dos austriacos

ROMA, 22 (Havas) — Um communicado official annuncia que os austriacos estão fazendo esforços desesperados para desalojar os italianos das posições que occupam na margem esquerda do Isonzo.

Esses esforços, porém, diz o communicado, teem-se quebrado de encontro á tenaz resistencia das tropas italianas.

As despesas de guerra da Inglaterra

LONDRES, 22 (Havas) — A Camara dos Communs adiou hontem as suas sessões depois de ter approvado por unanimidade o projecto relativo ás despesas de guerra.

O projecto concede ao governo inteira liberdade de acção, podendo emittir titulos até á importancia de um billião sterlino.

Um cruzador inglez no Recife

RECIFE, 22 (A. A.) — Ancorou no Lamarão, o cruzador britannico «Highflyer».

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal, por falta de numero.

A excursão dos academicos a São Paulo

Os autores das depredações devem ser punidos

Veiu hoje a A NOITE a commissão organisadora da excursão ao Estado de São Paulo, que nos declarou haver a referida excursão corrido na melhor ordem, sem incidentes de gravidade, nem depredações, como de tudo pode dar testemunho o Dr. Affonso Soares, engenheiro da Estrada de Ferro.

No trem em que viajavam apenas uma janella teve o vidro partido, por acaso. Disse mais a referida commissão que seria conveniente a administração da Estrada apurar as depredações que diz terem sido feitas nos carros que conduziram os academicos áquelle Estado, afim de que seja restabelecida a verdade, e serem os prejuizos indemnisados. E a propria directoria consentiu que viajassem academicos sem os respectivos cartões.

Temos a declarar que as notas sobre o caso por nós hontem publicadas foram fornecidas, officialmente, pela administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a circumstancia de ter sido o proprio Dr. Affonso Soares quem communicou taes occurrencias á administração da Central. Concordamos, portanto, com o pedido da commissão, para que se apurem devidamente as responsabilidades e sejam punidos os que praticaram as depredações verificadas.

—

Esteve tambem em nossa redacção uma commissão da Associação Brasileira de Estudantes, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que nos declarou não ter tomado parte na excursão a S. Paulo, por motivos de força maior.

O roubo da rua Rodrigo Silva

Apezar dos insuccessos, devidos mais á falta de recursos do que á falta de actividade, não desanimaram os investigadores incumbidos da descoberta dos ladrões da joalheria Teixeira.

Sabendo da estadia em S. Paulo, depois da viagem que ahi fizeram, de Alfredo de Castro, um dos suspeitos de fazer parte da quadrilha do "Pavão", telegrapharam ás autoridades daqui para a policia paulista, pedindo a sua prisão.

Castro foi preso em Santos. Remettido para aqui, acompanhado de agentes, foi hoje á tarde transferido da Policia Central para a delegacia do 1° districto, por officio da 1ª delegacia auxiliar.

Interrogado ligeiramente, Castro mostrou-se desconhecedor da quadrilha em questão, dizendo nada saber sobre o roubo.

Estava, ha dias, preso em São Paulo.

Espera, no entanto, a policia que, com habilidade nos interrogatorios, ainda venham a ser esclarecidos alguns pontos do roubo.

Castro está incommunicavel.

O assassinato de Annibal Teophilo

O que houve hoje na delegacia

Proseguem as formalidades do flagrante contra o criminoso Gilberto Amado, na delegacia do 1o districto.

Hontem, após os depoimentos dos Srs. Olavo Bilac e Leal de Souza, o criminoso dirigiu uma petição ao Dr. Aragão, desistindo da permissão para acompanhar os tramites do processo, visto, diz elle na petição, não poder supportar os conceitos injuriosos contra a sua pessoa, pelas testemunhas, que deixam de falar sobre o delicto para se estenderem em considerações pessoaes.

Esta petição foi mandada juntar aos autos.

Não obstante isso, foi Gilberto Amado intimado a comparecer á delegacia para assistir ao depoimento do Sr. Schmidt, da redacção d'«A Careta» e do commissario Costa, que estava de serviço.

A's 15 e meia horas, foi á delegacia o Dr. Evaristo de Moraes, que declarou o seu constituinte enfermo, sendo então os depoimentos tomados na Brigada Policial, na presença do Dr. Léon Roussoulières, e advogados de accusação e de defesa.

O DR. LEON ROUSSOULIERES FAZ UMA DECLARAÇÃO

O Dr. Léon Roussoulières, 1o delegado auxiliar, em conversa com um nosso reporter, declarou-nos que é inteiramente falso o que se disse sobre umas palavras que lhe attribuiram, referentes ao deputado Estacio Coimbra.

De facto, seria absurdo mesmo suppor que S. S. dissesse aquellas palavras, em inteiro desaccordo com o seu proceder e modo de pensar já reconhecidos.

O Dr. Léon, cujo comparecimento á delegacia era justificadissimo, pela gravidade do occorrido, visto as pessoas nelle envolvidas, sómente assistiu toda a acção em, prestando-lhe o seu apoio esclarecido.

E' justo que se dissipem duvidas sobre o procedimento da policia, que foi o mais louvavel, ponderado, mas energico.

Dessa fórma têm corrido os demais tramites do processo.

A aventura criminosa de Petropolis

O que dizem as ultimas testemunhas ouvidas

Nova complicação que surge

O caso em que se acha envolvido o engenheiro Snell continua a ser objecto de todas as palestras em Petropolis, onde aquelle engenheiro era muito conhecido.

O caminho que tomaram as diligencias levou a autoridade a um resultado positivo, apenas faltando a prisão do chefe do «complot» para a justiça punir todos os culpados.

O inquerito que corre pela delegacia de policia, sob a presidencia do Dr. Odorico Antunes, já apurou todas as culpabilidades.

Hontem, conforme noticiámos, foram ouvidas mais tres testemunhas, cujas declarações são importantissimas e vieram accentuar mais a culpabilidade do engenheiro Snell.

A primeira testemunha a ser ouvida foi o Sr. Joaquim de Souza, proprietario de uma chacara alugada ao Dr. Snell ha muitos annos.

Pouco antes de se dar a tentativa de rapto, o engenheiro em questão procurou o Sr. Souza e perguntou-lhe si no sitio em que mora não havia logar para se esconder uma pessoa, ainda mesmo que fosse somente por 24 horas. O Sr. Souza respondeu-lhe que não podia se incumbir dessa missão.

As outras duas testemunhas são os Srs. Max Meyer e sua empregada, Beatriz. Ambos confirmaram que o Sr. Snell esteve hospedado no «restaurant» Max, á avenida 15 de Novembro, e ali foi visto em conferencias com todos os individuos que se acham presos. No domingo antes do rapto, Beatriz viu o engenheiro Snell conversar muito reservadamente com o hespanhol Calatrapa, não podendo, porém, entender o que diziam. Accrescentaram mais as testemunhas que «Bengala» se communicara pelo telephone com o engenheiro Snell.

Ficaram assim provadas as relações que o engenheiro Snell tinha com os individuos do «complot».

UMA DENUNCIA IMPORTANTE

«Bengala» em cuja casa devia ficar a victima do rapto, interrogado com habilidade pelo Dr. Odorico Autunes, fez-lhe uma gravissima declaração.

Referiu «Bengala» ter recebido recommendação de Snell para, caso precisasse communicar-se com elle, telephonar para uma casa da praia de Botafogo, onde residem pessoas que mantêm relações com aquelle engenheiro.

Um abuso que não póde continuar

Em a nota publicada hontem, pela A NOITE, sob a epigraphe acima, ha um equivoco que precisa ser rectificado.

O facto de que nos occupámos não occorreu domingo, mas sim sabbado, 19 do corrente.

Hoje pela manhã, o trem S. C. 4, que se destinava á Central, ao fazer manobras para a linha 2, na estação de Bangu' descarrilou causando completa interrupção do trafego.

Só ás 10 horas, quatro horas depois do descarrilamento, foi o S. C. 4, collocado novamente na linha, ficando o transito desinterrompido.

Com o accidente soffreram consideravel atrazo os trens S. C. 8, 10, 11, 14 e 38.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Camara termina os trabalhos de reconhecimento

[D]epois de uma sessão agitada, liquidam-se os casos do Districto Federal e do Espirito Santo

Sr. Barbosa Lima presta compromisso sob uma apotheose de applausos

[A] sessão de hoje, na Camara dos Deputados, [te]ve grande concorrencia de deputados e de po[vo], por estar em deliberação o caso eleito[ral do] 2º districto desta capital e por dever [prestar] compromisso o Sr. Barbosa Lima, reco[nhecido] na vespera.

O Sr. Astolpho Dutra assumiu a direcção dos [traba]lhos ás 13 e 15, secretariado pelos Srs. [Ribeiro] Ribeiro e Juvenal Lamartine.

O Sr. Hosannah justificou a sua attitude em [face] do caso eleitoral resolvido na vespera, ex[plican]do a sua attitude no seio da terceira com[missão], quando della fez parte, e dando as ra[zões] por que apoiou o parecer.

[Qu]ando falava o orador chegava ao recinto [o Sr.] Barbosa Lima, que viera acompanhado até [o] vestibulo de grande numero de amigos, corre[ligio]narios e admiradores. Em frente ao edifi[cio] da Camara esperavam-n'o tambem muitos [popula]res. As galerias estavam, neste momento, [cheias].

[Qu]ando o Sr. Hosannah de Oliveira termi[nou] a sua allocução o Sr. José Maria Tourinho [pediu que] fosse dado ao Sr. Barbosa Lima pres[tar] compromisso.

[Convid]ado á mesa, pelos secretarios, o Sr. Bar[bosa] Lima prestou o compromisso com as for[malida]des do estylo, com a sua bella voz, metal[ica,] acompanhando prolongada e forte salva de pal[mas,] que durou mais de cinco minutos, se fazia [ouvir] no recinto, nas tribunas e nas galerias. [De um] canto das galerias caia sobre a mesa e so[bre o] compromissado uma quantidade enorme de [pet]alas de flores naturaes. A mesa, o tablado em [que] fica, as bancadas da frente e o assoa[lho] da sala de sessões ficaram juncados de flo[res.] Foi, sem duvida, uma scena de grande vi[bração], enthusiastica, uma explosão de civismo [da] população carioca, satisfeita por ver reco[nhec]ido deputado o Sr. Barbosa Lima.

[D]epois que o Sr. Barbosa Lima apertou a [mão] do presidente, foi abraçado pelos secreta[rios] da mesa, por quasi todos os deputados e por [qua]si todos os presentes.

[Pass]ado estes minutos de enthusiasmo falou [o] Sr. Luiz Domingues, justificando-se de ac[cusa]ções que lhe foram feitas por um matutino, [relativa]mente á sua administração no governo [do] Maranhão.

[Pass]ando-se, em seguida, á ordem do dia, e [annu]nciada a votação do parecer sobre as elei[ções] do 2º districto desta capital o Sr. Raul [Fer]nandes requereu preferencia para a emen[da] do Sr. Pereira Teixeira, que propunha o re[conhe]cimento dos Srs. Salles Filho, Florianno [de Britto], Vicente Piragibe e Thomaz Delfino.

O Sr. Antonio Carlos levanta-se e combate o [pedido] de preferencia, fechando a questão pela [approva]ção do parecer. Declarou o "leader" que o [crite]rio sempre adoptado para a constituição da [actu]al legislatura foi esse. Si, na vespera, abriu [a que]stão do caso do primeiro districto, fel-o por [se a]char elle em condições excepcionaes, tendo [o pa]recer apenas duas assignaturas e havendo [um v]oto em separado com, tambem, duas assi[gnatu]ras.

E' diverso o caso do segundo districto, que [tem] parecer unanime...

—Não é exacto, intervem o Sr. Pedro Moa[cyr.] Dous membros da commissão assignaram[-n'o] com restricções fundamentaes, que alteraram [por] completo as conclusões.

—Não é verdade, replica o Sr. Raul Cardoso. [Os] dous membros da commissão que fizeram [restri]cções, fizeram apenas quanto aos funda[mentos] do parecer e não quanto ás conclusões; [ao] contrario teriam dado voto em separado ou, [pelo] menos, assignado vencido.

O Sr. Antonio Carlos prosegue dizendo que [o pa]recer é unanime, pois que as restricções que [lhe] foram feitas não o alteraram, não propuze[ram] outras conclusões.

—O Sr. Borba não compareceu á reunião da [com]missão e não o assignou, discordando delle, [diz] o Sr. Pedro Moacyr.

—O Sr. Manoel Borba não compareceu á reu[nião] da commissão em que se assignou o pare[cer] e não o assignou, prova isto que com elle [con]cordou, pois do contrario teria comparecido [á] commissão e teria formulado o seu voto di[vergente] do da commissão.

—O sophisma é habil e digno do talento de [V.] Ex., diz o Sr. Pedro Moacyr, mas é sophis[ma,] porque o facto é que o Sr. Borba não com[pareceu] á reunião por discordar do parecer.

O Sr. Antonio Carlos prosegue dizendo que, [com]o "leader" não póde servir aos interesses [das] vaidades e ás paixões politicas neste momen[to.] Compre-lhe, acima de tudo, agir com sere[nidade], para que o paiz possa atravessar o pe[rio]do delicado em que nos encontramos sem [gra]ves dissenções a perturbar-lhe a vida.

O Sr. Pedro Moacyr fala, em seguida. Não [se] póde dissimular, diz o orador, a gravidade da [situ]ação de hoje com a de hontem. O caso de [hoje] é tão politico como o de hontem. Ambos [são] essencialmente politicos. A batalha que hon[tem] se travou na Camara foi, não ha negar, o en[contro] de duas poderosas correntes partidarias [que] se defrontam na politica nacional. O "lea[der]" da maioria abriu hontem, a questão. Por [que] não a abre hoje?

—A situação não é a mesma, diz o Sr. An[tonio] Carlos.

—E' a mesma, a mesmissima, prosegue o Sr. [Moa]cyr. Politicamente é a mesma, eleitoralmen[te] é a mesma. No primeiro caso está em jogo [um] correligionario decidido, que nos momentos [de lu]cta esteve sempre, ardorosamente, ao lado [da] Colligação. O seu sacrificio será uma inquali[fica]vel desconsideração para com a sua lealdade [e] sua abnegação de partidario, em um momen[to] em que não são communs estas qualidades.

—Será uma ingratidão, affirma o Sr. Alvaro [Ca]rvalho.

O Sr. Pedro Moacyr prosegue nas suas con[side]rações mostrando que o parecer a se votar [não] é parecer. E conclue condemnando o equi[voco] do "leader", marombando, em uma situa[ção] difficil, para não comprometter a serenida[de] de que o paiz precisa no actual momento, em[purrando] a coherencia, a logica, a verdade e o [bom] senso, de roldão, por ahi abaixo...

O Sr. Octacilio Camará, que fala, em seguida, [most]ra as incongruencias do parecer e dá o tes[te]munho pessoal de que as restricções nelle fei[tas] por dous dos seus membros foram essen[ciaes].

O que se está fazendo, agora, é degradar o [regi]men e prostituir a Republica.

O presidente adverte, por tres vezes, o ora[dor,] de que já excedeu o tempo que lhe é per[mit]tido pelo Regimento para encaminhar a vo[tação].

—Elle está impedindo que se prostitua a Re[pub]lica, exclama ironicamente o Sr. Soares dos [San]tos.

O orador replica que o faz com mais direitos [do] que qualquer outro, porque é um deputado le[giti]mamente eleito, que entrou na Camara sem [ser] pelos braços de qualquer protector, sem ter [pe]dido o auxilio de ninguem, sem ser por con[cha]vo de qualquer especie. E' legitimo represen[tante] da vontade do povo carioca.

[As] galerias applaudem com palmas e o pre[sidente] faz soar os tympanos, pedindo atten[ção].

O Sr. Octacilio Camará conclue dizendo que [a Ca]mara vae, prestigiando o "leader" immolar, [sac]rificar, José Meirelles, o segundo eleito do [povo] fluminense.

—Mas V. Ex. não apresentou emendas a seu [fa]vor. E disse que, si houvesse de fazel-o, que [se]ria a favor do Sr. Raul Barroso. Este [substitu]e é do Sr. Raul Cardoso.

[—Q]uando, porém, o povo vier ás portas do Par[la]mento, diz o Sr. Camará, protestar...

—E' necessario haver mais espirito conserva[dor] e menos demagogia, intervem o Sr. Soares [dos] Santos.

... contra os processos indecorosos que estão agora em uso, com o fechamento das questões, ha de, então, como agora, proclamar o cidadão José Meirelles como o seu eleito.

—A Camara é soberana e age como lhe parece.

Bem diz o aparte, que não sei de onde vem, conclue o Sr. Camará. A Camara age como lhe parece.

Pois que o faça.

O Sr. Raul Cardoso defende o seu parecer.

Incidentemente o orador se refere á accusação feita ao Partido Conservador em relação ao caso. E' um parenthesis, diz. Mas ao chefe deste partido, o eminente senador Pinheiro Machado, a quem S. Paulo sempre encontrou em sua defesa sempre que teve em jogo os seus interesses economicos...

A bancada de S. Paulo protesta. Os Srs. Bueno de Andrada, Alves dos Santos e Lacerda Vergueiro levantam-se e contestam o orador.

O Sr. Raul Cardoso diz que fecha o parenthesis. O que disse é uma verdade que se não póde negar e que proclama com ou contra o agrado de sua bancada.

E o orador termina dizendo que filiado ao Partido Conservador não abdica de sua dignidade. Póde, com quem mais o possa, trazer a sua cabeça erguida e fal-o sempre.

O Sr. Raul Fernandes diz que chamado nominalmente ao debate, pelo Sr. Raul Cardoso, vem declarar que não incluiu o Sr. José Meirelles em sua emenda, de facto, mas que o sabe eleito. Não o fez por estar elle incluido em outras emendas, sendo a sua apenas para os effeitos da tactica, da estrategia parlamentar, manobra que é muito do conhecimento dos experimentados nas lides da Camara.

E tanto assim é que retira o seu requerimento de preferencia pela emenda do Sr. Pereira Teixeira e pede preferencia para a do Sr. Ribeiro Junqueira, que propõe o reconhecimento dos Srs. Salles Filho, José Meirelles, Piragibe e Florianno de Britto.

O Sr. Antonio Carlos, depois de concedida pela Camara, a retirada do pedido de preferencia para a emenda Pereira Teixeira e annunciada a votação da preferencia para a emenda Ribeiro Junqueira, diz que, contra esta emenda, do seu illustre collega de bancada reitera as mesmas allegações que fizera contra a do Sr. Pereira Teixeira.

—Então fecha a questão? interpella o Sr. Camará.

—Perfeitamente, responde o Sr. Antonio Carlos.

Submettido a votos o pedido de preferencia para a votação da emenda do Sr. Ribeiro Junqueira, é negada por 98 votos contra 52.

O Sr. Astolpho Dutra declara que não havendo pedido de preferencia para outras emendas, vae consultar a Camara si concede preferencia para a votação do parecer, com o que a Camara concorda.

O Sr. Ribeiro Junqueira explica, então, a sua attitude em face do caso. Votou sempre pela approvação de pareceres, não por injuncções partidarias ou pelo fechamento de questão sobre reconhecimentos, mas porque, não podendo examinar os papeis eleitoraes de todos os casos submettidos á deliberação da Camara, tinha, por presumpção, os pareceres como expressão da verdade eleitoral, tanto mais quanto, confiando na propria severidade no julgamento destas questões não podia julgar a dos seus collegas menor do que a sua.

No caso em debate, porém, chamada a sua attenção para elle, foi examinal-o. E chegou á conclusão de que o parecer não exprime, absolutamente, de longe, siquer, a verdade. Elle apura acta impugnada por todos os candidatos...

—E' declarada falsa pelo proprio senador Vasconcellos, diz o Sr. Camará.

... acta, diz o Sr. Junqueira, que attribue grande votação ao Sr. Piragibe e que este, honrosamente, declarou falsa, feita pelos seus inimigos como ardil.

Acha, conclue o orador, que a reconstrucção moral que o paiz reclama não assenta na serenidade que se diz precisa para este fim, mas deve ter inicio na verdade do voto, na honestidade dos pleitos e na da verificação de poderes.

E' por estes fundamentos que recusa o seu voto no parecer em debate.

O Sr. Anthero Botelho justifica tambem o seu voto. Tendo sido relator do caso na primitiva commissão de inquerito conhecia-o perfeitamente, de modo a não poder ser solidario com o parecer a se votar.

O Sr. Fausto Ferraz fez um discurso retumbante. Ou se reconhece a verdade eleitoral, que é a base do regimen ou... proclame-se a monarchia.

—Ou outra cousa qualquer, assevera o Sr. Camará.

O orador é republicano sincero. Hasteou, pela primeira vez, a bandeira republicana na Camara Municipal de S. Paulo...

—Apoiados, diz o Sr. Bueno de Andrada.

... e, por isso, diz o Sr. Fausto Ferraz, não póde concordar com a deturpação do regimen que ora se quer fazer.

A se proceder assim, exclama o Sr. Fausto, o melhor é que se vá embora, deixando-se as cadeiras que se occupa. E' mais digno, é mais decente.

Procedida a votação nominal do parecer é approvado por 94 contra 49 votos.

O Sr. Raul Cardoso pediu a introducção dos recem-reconhecidos e proclamados, os quaes prestaram compromisso de accordo com o estylo.

Annunciada a discussão do parecer relativo ás eleições do Espirito Santo, pede a palavra o Sr. Maciel Junior, que diz ser indispensavel a volta desse parecer á commissão, por isso que o relator do mesmo havia-se esquecido de considerar a inelegibilidade do candidato Jeronymo Monteiro.

Os Srs. Francisco Paolielo e Raul Cardoso confirmam as declarações do Sr. Maciel Junior.

Este declara que formulou um requerimento sobre a alludida volta do parecer.

Posto a votos esse requerimento é elle rejeitado.

Sobre esse requerimento e a inelegibilidade do Sr. Jeronymo falam os Srs. Francisco Paolielo e Pires de Carvalho.

O Sr. Rafael Cabeda pede preferencia para sua menda favoravel ao Sr. Moniz Freire.

E' rejeitada a preferencia.

O Sr. Josino de Araujo faz egual requerimento para a que manda reconhecer os Srs. Moniz Freire e Monjardim.

A Camara nega-a.

Levanta-se o Sr. Paolielo que faz longas considerações sobre o seu voto em separado, no caso do Espirito Santo, e termina pedindo preferencia para o seu voto que não rasga o diplo ma do Sr. Ubaldo Ramalhete.

Foi negada mais essa preferencia. E' po[sto] em votação nominal o parecer que reconhece [os] Srs. Jeronymo Monteiro, Paulo de Mello, D[eo]clecio Borges e Torquato Moreira. A Cam[ara] approva-o por 35 contra 6 votos.

O Sr. Carlos Peixoto requer que sejam in[tro]duzidos no recinto para tomarem compro[misso] os candidatos proclamados.

Attendido esse requerimento tomam pos[se os] Srs. Torquato Moreira, Deoclecio Borg[es e] Paulo de Mello.

Pede a palavra o deputado Joaquim de [...] les que declara que só votou contra o pa[recer] do 2º districto desta capital, por engano.

Em seguida é encerrada a discussão dos [res]tantes projectos em ordem do dia.

O presidente suspende a estafante sessão d[e] hoje, ás 16 1|2 horas.

A guerra

Na Lorena os francezes fazem sensiveis progressos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Pelo «Press Bureau» foi dado á publicidade o seguinte communicado official francez:

«Na Lorena occupámos toda a primeira linha de trincheiras do inimigo e approximamo-nos de Chazelles, onde tambem occupámos as trincheiras abandonadas e nas quaes encontrámos innumeros cadaveres allemães.

Assaltámos a parte saliente da posição inimiga do monte Calvary, fazendo alguns prisioneiros.

No Argonne, os allemães minaram algumas trincheiras nossas e, ao dar-se a explosão, tivemos sepultadas nos escombros duas companhias. Contra-atacámos, porém, e reconquistámos a posição perdida, causando grandes baixas ao inimigo.

Accentuam-se os nossos progressos na Alsacia.»

Morre na linha de fogo o director do Instituto Pasteur de Paris

LONDRES, 22 (A NOITE) — Um telegramma de Paris informa que o professor Chaillon, director do Instituto Pasteur, daquella cidade, foi attingido por um estilhaço de granada que lhe causou a morte.

O Dr. Chaillon, procedia, na linha de frente, a experiencias de um systema de saneamento para as forças em campanha.

Os russos recuam sobre Lemberg

PETROGRAD, 22 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Nas margens do rio Ringowa, na região de Shavli, está travado encarniçado combate.

Progredimos ligeiramente entre os rios Moulewe e Orjetz.

Na margem esquerda do Vistula o inimigo tentou a offensiva mas foi mal succedido. Os seus ataques foram repellidos pelos russos, que fizeram centenas de prisioneiros.

As tropas russas que deixaram as posições do lago Grodek recuam sobre Lemberg.

Na região do Dniester tomámos as aldeias de Demenka e Liesna, infligindo ao inimigo perdas consideraveis.

No resto da linha de frente na Galicia e na Bukovina estão empenhados sangrentos combates.

O inimigo mostra-se impotente para avançar."

O general Dewet é condemnado como traidor

LONDRES, 22 (Havas) — Telegramma recebido de Bloemfontein annuncia que o conselho de guerra alí reunido desde o dia 10 do corrente, para julgar o general Dewet, proferiu hoje a sentença condemnatoria, applicando-lhe a pena de seis annos de prisão e a multa de duas mil libras esterlinas.

O conselho de guerra considerou como de alta traição o crime de que era accusado o general Dewet.

O sultão da Turquia está gravemente enfermo

Molestia natural ou attentado?

LONDRES, 22 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Telegraph» em Athenas communica haver chegado alí a noticia de estar o sultão Mohamed V gravemente enfermo, tendo sido chamado para lhe prestar assistencia medica o professor allemão Adolf Israel, que está velando á sua cabeceira.

Com essa noticia chegou tambem á capital grega o boato de que o sultão fôra victima de um attentado.

Em todo caso deve ser muito grave o estado de Mohamed V, pois que elle deixou de assistir na mesquita á tradicional cerimonia do «selalik», o que só poderia fazer si absolutamente não se pudesse locomover.

Os sinos de Innsbruck são transformados em canhoes

LONDRES, 22 (A NOITE) — Por ordem do governo austriaco, foram retirados os sinos de todas as egrejas de Innsbruck e transportados para as usinas de Schoda, afim de serem transformados em canhões e projectis.

O caes da Urca e o Ministerio da Guerra

Ao prefeito desta capital, em resposta ao officio n. 76 de novembro findo, enviando papeis sobre a reclamação de Domingos Fernandes Pinto, concessionario das obras de construcção do caes da Urca, relativa a edificações ordenadas por autoridades militares em zona contigua a taes obras, o Sr. ministro da Guerra declarou que, de direito, não podia ter sido dada a concessão de que se trata, de accordo com o parecer que foi remettido á Prefeitura.

Mais mil e quinhentos reservistas para a guerra

SANTOS, 22 (A NOITE) — A bordo do «Cordova», seguem para a Europa 1.500 reservistas italianos.

Por occasião do embarque os seus compatriotas fizeram-lhes grandes manifestações.

A Valenciana não quer construir...

O Sr. ministro da Viação remetteu á commissão revisora dos contratos do seu ministerio um processo em que a Companhia União Valenciana propõe um accordo para rescisão ou revisão de seu contracto com a Estrada de Ferro Central do Brasil para a construcção de dous trechos da Rede de Viação Fluminense.

O «Celtic» foi embora

Zarpou hoje para o alto mar o transporte de guerra inglez «Celtic», que aqui chegou hontem para se abastecer de viveres e de combustivel.

O ouro caminho da Inglaterra

O Banco do Brasil fez despachar para Londres mais 52 cunhetes de ouro amoedado e de que será portador o «Araguaya», paquete da Mala Real Ingleza.

Alguns cunhetes por seu tamanho denunciavam [con]duzir libras esterlinas e outras moedas america[nas], dollars.

[So]bre o naufragio do «Petrel»

[E]stamos autorisados pelo Sr. almirante Gar[cia], chefe do estado-maior da Armada, [a d]eclarar que o piloto que viajou no «Lau[ro Mü]llo Pitta», não o fez na qualidade de [pra]tico, como fôra noticiado.

[A] navegação daquelle rebocador foi feita [e d]irigida pela sua officialidade. O piloto [do] Lloyd apenas foi levado para indicar o [l]ocal em que se presumia houvesse occorrido o sinistro do «Petrel».

As "sabinas" falsas

A' tarde prestou declarações na policia o advogado Dr. Luiz Novaes, que disse ter sido o Dr. Bellinzaghi apresentado a elle depoente por um Hermogenes da Silva Freire, que já teve casa de ourives. A policia vae tambem ouvir este. O Dr. Novaes, que está auxiliando o inquerito expontaneamente, declarou mais que o Dr. Bellinzaghi era hypnotisador e occultista.

Já dissemos que os Srs. Santos Maia e Elias Elbas, este ultimo mais conhecido pelo sobrenome de Alkain, não conhecem absolutamente Aureliano Fernandes, tendo apenas acceitado a proposta das «sabinas», como uma transacção commum.

Por sua vez, a esses senhores foi o mesmo A. Fernandes indicado pelo Sr. J. Bodé, que o indicou como proponente da venda das «sabinas».

Este senhor declara por sua vez que conhecia Fernandes apenas de vista, por ser frequentador do café da rua da Quitanda, esquina da da Alfandega.

Condemnado a quinze annos de prisão

Pelo Tribunal do Jury foi hoje condemnado a 15 annos de prisão o réo João Esbano, autor do assassinato de Francisco Iorio, occorrido no dia 3 de março do anno passado, na praça Onze de Junho, esquina da rua de Sant'Anna.

A victima não era, como foi allegado hoje no jury, pessoa da familia do capitão Domingos Iorio, escrivão da 2ª Vara Criminal.

Os operarios e o Sr. Barbosa Lima

Após a sessão de hoje o Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, recebeu uma grande commissão de operarios desta capital, que foram levar a S. Ex. os protestos de seu jubilo pelo reconhecimento do Sr. Dr. Barbosa Lima.

Em nome dos operarios falou o Sr. Gabriel da Silva Mello, que explicou o motivo daquella manifestação, dizendo que o operariado, na pessoa do presidente da Camara dos Deputados, queria manifestar áquella casa do Congresso Nacional o seu jubilo pelo reconhecimento do eminente Sr. Barbosa Lima. Responde, agradecendo, o Sr. Astolpho Dutra, que ao terminar foi muito applaudido e felicitado. A commissão offertou-lhe um lindo ramalhete de flores naturaes.

Será abolida a pena de morte na Argentina?

BUENOS AIRES, 22 (A. A.)—O deputado socialista Dr. Alfredo Palacios apresentou á Camara um projecto de lei abolindo a pena de morte.

O Sr. Vicente Piragibe vae definir amanhã sua situação politica

O Sr. Dr. Vicente Piragibe, reconhecido hoje como deputado pelo 2º districto desta capital, inscreveu-se hoje para falar amanhã na ordem do dia.

S. Ex. apresentará á consideração da Camara a que pertence um projecto de lei autorisando o governo a saldar a sua divida com 520 trabalhadores das capatazias da Alfandega, cujo pagamento de ordenados está em grande atrazo.

Informou-nos S. Ex., em palestra, que, como não foi eleito por nenhuma das parcialidades politicas em luta na Camara dos Deputados, aproveitará o ensejo para definir a sua situação politica d'ora avante.

A politica de sangue no Ceará faz tombar mais uma victima

FORTALEZA, 22 (A. A.)—Foi assassinado em Maranguape o Sr. Lindolpho Araripe da Cunha Prata, numa emboscada.

Attribue-se o crime á vingança, devido a ter a victima, que foi delegado de policia no governo do coronel Rabello, commettido violencias, adquirindo inimigos.

Os criminosos conseguiram fugir.

Uma creança envenena-se com creolina

O menor Didiel, de 4 annos de edade, filho do Sr. João Valente, residente no beco João Valente n. 7, á tarde ingeriu forte dose de creolina, sem que ninguem saiba explicar onde encontrou elle aquelle desinfectante.

Depois de ser soccorrido pela Assistencia, foi recolhido em estado grave á residencia de seus paes.

Ao que se presume, a infeliz creança foi victima da perversidade de alguem.

A doença do Sr. Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — A «Federação» publica hoje a seguinte «varia»:

«Continúa doente o nosso venerado chefe Dr. Borges de Medeiros. O seu estado, comquanto grave, permitte-nos declarar que são exaggeradas as noticias a respeito, divulgadas nesta capital.

Os illustres medicos Protasio Alves, Deoclecio Pereira e Jacintho Gomes observaram hontem sensiveis melhoras no preclaro doente, que até alta noite se conservava calmo e passava relativamente bem.»

Falleceu hoje, á tarde, o capitalista brasileiro Alberto Fernandes Magalhães, pae do conhecido poeta Carlos Magalhães e dos industriaes Alberto Magalhães Filho e Alfredo Magalhães.

Só mesmo de louco...

— Está se despindo... Olha, já foi o collete... Cruzes! lá se vão as calças.

— Saiamos daqui! disse uma senhora a outras e todas sairam da Galeria Cruzeiro, onde um moço louro, decentemente vestido, sem articular palavra, dispia-se como si estivesse em seu proprio quarto.

E' de calcular-se o escandalo que causou um facto de tal ordem, ás 16 horas naquelle logar.

Guardas civis e populares, que presenciaram a scena, trataram de evitar que o moço louro completasse o seu intento, conduzindo-o para o 5º districto policial.

Ahi elle se conservou mudo, sem siquer declarar o seu nome.

Dai a presumpção de tratar-se de um louco e a razão de ficar detido até ser submettido a exame de sanidade.

O engenheiro Snell não se apresentou

Noticias publicadas nos jornaes desta cidade hoje diziam que o engenheiro Snell se apresentaria hoje ás autoridades de Petropolis, depois de ter constituido seu advogado o Sr. Evaristo de Moraes.

Esse advogado chegou mesmo a declarar que o accusado estava ora aqui, ora em Nictheroy, mas não deu uma informação cathegorica a respeito da apresentação do engenheiro Snell.

Até ás 18 horas, quando tivemos informação de Petropolis, o accusado ainda não se tinha apresentado.

Os successos da Camara fizeram tremer o Senado e ameaçam o Sr. Bezerra de uma "degolla"

O caso do reconhecimento do senador por Pernambuco parece que vae principiar de novo e que tudo o que havia até aqui combinado fracassou ruidosamente com a derrota hontem soffrida, na Camara, pelo P. R. C.

Estava resolvido que hoje o Sr. João Luiz apresentaria o seu parecer, contrario ao Sr. Bezerra, e que o Sr. Bernardo Monteiro, com uma emenda faria reconhecer o candidato da situação pernambucana.

Mas, as cousas tomaram novo rumo. O Sr. Pinheiro está sériamente zangado com o que succedeu na Camara e a sua ogerisa é principalmente contra os mineiros e pernambucanos.

— Foram os pernambucanos que «fecharam» a questão contra nós, dizia o Sr. Pinheiro, numa róda constituida por S. Ex. os Srs. Erico, Miguel de Carvalho, Sá Freire e João Luiz.

— Chegaram a desprestigiar o Borba, que votou por nós...

Do Sr. Antonio Carlos disse-se o diabo, no Senado.

— O que me admirou, quanto ao pessoal de Minas, dizia um paredro, é ter o Antonio Carlos votado pelo parecer...

E o Sr. Pinheiro resolveu, ao que se dizia, não conceder mais tréguas aos seus inimigos, sejam elles declarados ou «encobertos».

E, dahi, a sua resolução firme de não permittir a entrada do Sr. Bezerra para o «seu» Senado.

O Sr. João Luiz recebeu ordem para demorar o parecer. O Sr. Pinheiro falou aos seus amigos e, depois, passou diversos telegrammas.

O Sr. Bernardo continua firme ao lado do Sr. José Bezerra e apresentará emenda ao parecer do Sr. João Luiz e trabalhará para o reconhecimento do seu candidato.

As cousas estão neste pé.

O que, porém, parece que se realisará é o seguinte: o Sr. Pinheiro vae fazer uma syndicancia minuciosa e attenta: si vir que póde reconhecer o Sr. Rosa, determinará ao Sr. João Luiz, que apresente o parecer e derrotará o Sr. Bernardo, na commissão, de poderes e no plenario.

Si, porém, perceber que corre risco de uma derrota, protelará o caso, atirando-o para épocas mais propicias.

Isto é o que está resolvido; mas, como já dissemos, esse caso de Pernambuco está cheio de surpresas e peripecias.

E' possivel mesmo que o Sr. Pinheiro esteja fazendo «fitas», para amedrontar, até que consiga vencer no caso do 2º districto desta capital.

Esta é, aliás, a opinião de muita gente que está ao par dos segredos do morro da Graça.

Os senadores limitaram-se hoje á politicagem

Os Srs. senadores não deram hoje numero para a abertura da sessão da sua Camara.

A's 13 1|2 horas o Sr. presidente declarou a falta de numero; mas até ás 15 os corredores e salinhas do Senado estiveram cheias de padres-conscriptos, cada qual politicando com mais denodo.

O Rio Grande do Sul prepara o eleitorado para a proxima eleição de senador

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Em sua edição de hoje a "Federação" publica o seguinte:

"A "Federação", devidamente autorisada, recommenda a todos os seus correligionarios do Estado que aguardem confiantes e tranquillos a palavra da direcção do partido republicano, sobre a candidatura á senatoria, na eleição que, em breves dias, será convocada.

Lançando essa candidatura, logo que for publicado o decreto de convocação, a direcção do partido, pela voz do seu orgão de publicidade, ha de manifestar á communhão republicana do Estado a justiça e dignidade da escolha do candidato, sem temores da critica apaixonada e sem receios do odio irreprimivel, reagindo serena e altivamente contra as insoffridas e contra os desmandos do falso patriotismo.

Até lá, acautele-se o partido dessas ambições, desses desmandos, certo de que, ainda uma vez, o Rio Grande se elevará no conceito da nação, dando-lhe penhor indestructivel de republicana nobreza, provando do mesmo passo que agora, como sempre, aqui ha muita honra."

Decretos de amanhã na pasta da Guerra

O Sr. ministro da Guerra submetterá amanhã á assignatura do chefe da Nação os decretos abaixo:

Reformando a pedido o coronel commandante do 8º regimento de infantaria, Luiz Accacio Leyrand.

Transferindo os capitães de cavallaria, Antonio Teixeira de Mesquita do 4º esquadrão do 6º regimento para ajudante do mesmo e Manoel Virgilio de Abreu Coelho, do logar de ajudante para o 4º esquadrão.

São encontrados os corpos dos operarios afogados na lagoa de Jacarépaguá

Pela policia do 24º districto e auxiliares da turma que hontem trabalhou na lagoa de Jacarépaguá foram encontrados no logar denominado Rio Fundo, proximo á Pedra da Panella, os corpos dos dous infelizes operarios, Alberto Christovão José Ferreira e João Carlos da Silva, que pereceram afogados, conforme noticiámos em outro logar.

Alberto tinha 18 annos, era pardo, solteiro e residia á rua Furtado de Mendonça n. 72, em Piedade, e Carlos da Silva á rua Honorina, sem numero, na praça Secca.

Com guia da policia do 24º districto, foram os dous cadaveres transportados para o necroterio da Policia Central.

Degenerado, ao nascerem-lhe os primeiros cabellos brancos

João Leopoldo, guarda-freios da Central do Brasil, com 44 annos de edade a lhe pesarem sobre as costas, achou, finalmente um meio digno da sua pessoa, para coroar de honra e dignidade a velhice que já lh[e] vem despontando.

Já ha tempos que resolvera, calculadamente, dar a sua roupa a lavar a uma pobr[e] mulher, que encarregou uma filhinha de se[te] annos de edade de entregar a Leopoldo [as] remessas da roupa já lavada.

Approximou-se a occasião azada, após o[s] recursos da sua labia torpe e agora está [com] os 44 annos que viveu a prestar conta[s de] sua infamia á policia do 8º districto.

Continuou á tarde o processo sobre o crime da Avenida

No quartel de cavallaria da Brigada Policial, onde se acha preso o criminoso Gilberto Amado foram esta tarde tomadas por termo as declarações dos Srs. Alfredo Costa e Jorge Schmidt, redactor da «Careta».

Disse em resumo o commissario Costa que, estando de dia á delegacia, teve conhecimento de que uma scena de sangue se passara, á entrada do «Jornal do Commercio».

Quando procurava syndicar do occorrido apresentaram-se varios senhores, tendo-se salientado do grupo o Sr. Gilberto Amado, que lhe pediu que tomasse suas declarações que queria retirar-se.

Mandando obstar as saidas, dirigiu-se ao local, onde se inteirou do occorrido, sabendo ter a victima do crime fallecido na Assistencia.

Historia depois os varios incidentes, conforme temos noticiado.

As declarações do director da «Careta» são mais ou menos identicas ás do Sr. Leal de Souza.

Do crime propriamente, só soube por informações. Na hora em que era commettido estava em casa com uma pessoa da familia, enferma.

Quanto ao falado incidente na redacção da «Careta», affirmou que absolutamente Annibal não escarrou quando foi cumprimentado por Gilberto, simplesmente lhe recusou o cumprimento.

Ao depoimento de ambos, assistiram os Srs. Drs. Léon Roussouliéres, Fructuoso Aragão, Evaristo de Moraes, Esmeraldino Bandeira e Mello Barreto Filho.

Nenhum incidente se deu, tendo a todos ouvido o accusado Gilberto Amado, que se acha bastante desfigurado.

COMMUNICADOS

Outra explicação necessaria

Aos amigos e collegas do Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior

O Sr. A. J. Peixoto de Castro Junior appareceu hontem furibundo, pelas columnas ineditoriaes da A NOITE, e vomitou uma série de torpezas visando a minha pessoa.

Por que?

Porque eu tive o «topete» de queixar-me á policia de sua alta individualidade.

Felizmente o proprio Sr. Peixoto de Castro confessa que a letra emittida por mim, e já paga, mas que por motivos inexplicaveis foi surripiada por S. S., está cancellada por «longos e numerosos traços de tinta preta».

Quando esta nota, já paga, foi cancellada, o Sr. Castro não diz. Mas ao que parece esses «longos e numerosos traços de tinta preta» só appareceram nesse documento, esquecido por mim no escriptorio do Sr. Castro, depois que a propria pessoa a quem eu passei a nota promissoria, o Sr. Joaquim Antonio Rodrigues, confessou á policia do 3º districto que eu não lhe devia mais nada.

A minha queixa, que o Sr. Castro diz ser baseada em um receio infundado, por isso que o documento está cheio de «traços de tinta preta», foi apresentado á policia no dia 14 do corrente... mas no dia 15 do mesmo mez, o Sr. Castro mandou registar a nota no Registo Especial de Titulos e Documentos, registo que tomou os numeros 165 e 971. Nesse dia, isto é, no dia seguinte á minha queixa, os «longos e numerosos riscos a tinta preta» ainda não tinham cancellado o documento.

Eu não quero precipitar conclusões sobre esses factos; e por isso limitei-me a tirar uma certidão de registo, já depois de pago, da malsinada nota promissoria, a qual farei juntar ao inquerito aberto no 3º districto.

E é só.

O resto são palavrões de quem se sente perdido.

Rio de Janeiro 22 de junho de 1915—*Raul Waldeck.*

Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do saudoso almirante Luiz Philippe de Saldanha da Gama mandam celebrar missas por sua alma e dos companheiros mortos na revolução, no dia 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Dr. D. A. de Queiroz Lima

A familia do finado Dr. Daniel Alves de Queiroz Lima fará resar uma missa pelo repouso de sua alma, amanhã, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora da Victoria).

Desde já se declara profundamente agradecida a todos que tiverem a piedade de comparecer.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 246, extrahida hoje:

Numero	Premio
52607	20:000$000
20247	3:000$000
35183	2:000$000
41029	1:500$000
25027	1:200$000
10384	600$000
26472	600$000

Premios de 300$000

13623	6003	19879	42528
43617	44243	10096	55909

Premios de 180$000

1374	35847	40523	5071	45088
28180	52781	1027	53184	48789
53826	7582	51923	45162	56508

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	607	Aguia
Moderno	958	Jacaré
Rio	018	Cachorro
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Commendador Tommaso G. Bezzi

A familia do commendador TOMMASO G. BEZZI convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que manda celebrar por sua alma na quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas na egreja da Gloria (largo do Machado).

Antonio Gomes Rebello Horta

Emilia A. Carneiro Horta e seus filhos Carlos, Augusta, Francisco, Manoel, Regina e Geraldo; João Gomes Rebello Horta e seus filhos Roque, Manoel, Mercedes, Raphael e João Baptista convidam seus parentes e pessoas de suas amisades para assistirem á missa, por alma do seu saudoso esposo, pae, irmão e tio, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

Uma acção ordinaria para investigação de paternidade illegitima

Ha tempos D. Brasilia Andrade propoz uma acção ordinaria contra D. Fausta de Mattos para ficar provada a paternidade dos seus filhos Joaquim, José, Francisco Luiz, Oscar e Maria de Lourdes, cujos nascimentos foram dados a registo com a declaração do nome da autora da acção.

Na petição inicial D. Brasilia declarou viver maritalmente durante longos annos com o finado José Cesar de Mattos, de quem teve aquelles filhos, não obstante ser elle casado com D. Fausta Mattos, da qual se achava separado.

E mais ainda accrescentava aquella senhora ser o seu intuito, não o reconhecimento dos menores para os effeitos successorios, mas tão sómente para estabelecer a paternidade illegitima, afim de ser annotada no competente registo civil.

Depois de contestada a acção, por negação, pelo curador de ausentes em vista de se achar ausente D. Fausta e após e demais tramites legaes, o Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, julgou procedente a acção, para ser declarado no respectivo registo civil que os alludidos menores são filhos illegitimos de José Cesar de Mattos.

O desastre na lagoa de Jacarépaguá

A policia do 24º districto continua a envidar esforços para descobrir os cadaveres dos operarios João Carlos da Silva e Alberto de tal, victimas hontem de um desastre na lagoa de Jacarépaguá.

Esses esforços, entretanto, ainda não deram resultado.

O pharmaceutico José Coelho Gomes Ribeiro offereceu-nos um frasco do seu preparado «Rheumaticida», elixir puramente vegetal para a cura infallivel do rheumatismo.

O «Rheumaticida», que está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, conta já uma boa mésse de attestados que affirmam a sua efficacia.

O cadaver do aviador De Tommasi vae ser trasladado para Montevidéo

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — O corpo do mallogrado aviador De Tommasi, victima de uma quéda do seu apparelho, quando realisava um vôo em San José, vae ser transportado para esta capital, afim de ser sepultado no cemiterio de Las Mercedes.

O Brasil contribue com inventos para a guerra?

Os apparelhos Cadaval approvados pelo Ministerio da Guerra britannico

O "Aerostoplano Cadaval", typo mixto de aeroplano e de dirigivel

Em mais de uma época tem sido insistentemente impresso em nossos orgãos o nome do Dr. Ribas Cadaval. Especialmente quando se trata do problema da navegação aerea, os estudos e trabalhos do Dr. Cadaval são citados, muitas vezes em noticias que os jornaes apenas complacentemente toleram. Esses estudos e esses trabalhos têm algum valor? Eis o que nunca apurámos, porque o governo brasileiro tem, teimosa e imbecilmente, fechado os olhos á questão da aviação, de que não possuimos cousa alguma feita, além das tentativas patrioticas do Aero-Club. Prestamos mesmo culto á verdade, assignalando que os inventos do Dr. Cadaval não obtinham aqui sinão desconfiança, não sendo raros os que pensavam que esse cavalheiro fosse simplesmente um impostor atirado á furia da reclame e da intrujice.

Por isso deve ter causado certa surpresa o telegramma em que o correspondente do "Jornal do Commercio" em Paris nos transmitte esta sensacional novidade:

"As commissões do Ministerio da Guerra da Inglaterra, a cujo estudo foram submettidas as invenções do engenheiro brasileiro Dr. Ribas Cadaval, consideraram-n'as utilisaveis e convidaram o inventor a fornecer immediatamente as informações precisas para que melhor se possa aquilatar do valor dos inventos.

Attendendo a esse convite, o Dr. Ribas Cadaval seguirá para Londres quanto antes."

Só noticias posteriores nos poderão esclarecer sobre quaes são as invenções do Sr. Cadaval, que as tem em não pequeno numero, que foram approvadas pelo Ministerio da Guerra inglez. Possivelmente estará nellas incluido o "Aerostoplano Cadaval", que reproduzimos e que é um apparelho mixto de dirigivel e de bi-plano, tendo como primeira vantagem, segundo assevera o seu autor, a suppressão completa dos riscos de accidentes.

Além destes o Sr. Cadaval tem outros inventos, como o "Hangar-dique volante Cadaval", um "Torpedo-plano Cadaval", etc. Dar-se-á o caso de que todos esses grandes melhoramentos da aviação sejam realmente aproveitaveis?

As casas que funccionam sem licença

Informam-nos que a firma Walker & C., de que é representante o Sr. Mc. Laren, estabelecida á rua Primeiro de Março n. 20, para explorar o negocio de ship-chandler (fornecimentos a navios), está funccionando sem licença desde a sua abertura, o que se deu em setembro do anno passado.

As casas congeneres, que funccionam legalmente, estão soffrendo assim uma concorrencia desleal.

Sabemos ainda que em 10 de maio ultimo, foi o abuso denunciado por escripto simultaneamente ao agente da Prefeitura respectivo e ao Sr. prefeito.

Assignou essa denuncia o Sr. José Souza de Aguiar, mas, ao que parece, não foi tomada em consideração, pois a firma denunciada continua a funccionar sem licença.

A GUERRA

A revolta contra os allemães em Constantinopla

As tropas turcas são chamadas para suffocal-a

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica que os turcos estão evacuando as suas fortificações na peninsula de Gallipoli, por terem sido chamados a Constantinopla para reprimir a revolução que ali rebentou contra os allemães e o governo ottomano.

Enthusiasmo ou loucura?

Em Roma um casal allemão dá morras á Italia

LONDRES, 22 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Roma telegraphou ao seu jornal informando que fôra preso naquella capital um casal de allemães que das janellas do consulado austriaco gritavam: «Morra a Italia!» e «Viva a Austria!».

Os carabineiros foram obrigados a carregar contra a multidão que queria lynchar os dois imprudentes.

Varios allemães são presos na Dinamarca

LONDRES, 22 (A NOITE) — O «Politiken», de Copenhague, informa que o governo dinamarquez mandou recolher á prisão varios subditos allemães que facilitaram a fuga a diversos dos seus compatriotas que, por varios motivos, se achavam internados na Dinamarca.

Escassêa a carne verde na Allemanha

LONDRES, 22 (A NOITE) — A «Gazeta de Colonia», alludindo á gravissima questão do abastecimento de carne verde, não esconde a perspectiva da falta desse genero de alimentação e diz que é necessario reduzir desde já 50 o/o no seu consumo.

Partida de um general argentino para o theatro da guerra

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O general Plabo Ricchieri, que pretende fazer estudos especiaes nos varios theatros da guerra européa, partirá para a Europa, no dia 9 do proximo mez de julho.

A horrivel tragedia da Avenida

Quem foi que telephonou em nome do Sr. Pinheiro?

O Sr. Martins Leão nega que tivesse telephonado da casa e em nome do Sr. Pinheiro Machado para a delegacia do 1º districto, mostrando interesse pela sorte do assassino de Annibal Theophilo. O Sr. Solfieri de Albuquerque, que transmittira essa informação a um dos reporters desta folha, assevera que foi aquelle senhor quem telephonou, embora não o fizesse "da casa" do Sr. Pinheiro Machado. Admittido, porém, que a verdade esteja com o Sr. Silveira Martins, pergunta-se: quem foi então que telephonou para a delegacia, em nome do chefe do P. R. C.? Porque a telephonada é verdadeira, tanto que deu motivo á ida de uma commissão ao Sr. Pinheiro Machado protestar contra a sua intervenção em um caso de policia. Quem a passou?

Eis o que nos diz o Sr. Solfieri de Albuquerque, na carta que hontem nos dirigiu:

"Sr. redactor da A NOITE — São absolutamente verdadeiras as declarações feitas por mim ao representante deste jornal, juntamente com o digno Dr. Gregorio da Fonseca.

Apenas, quanto ao facto de ter Martins Leão telephonado da residencia do Sr. general Pinheiro Machado, reproduzi unicamente a versão vinda dos corredores da delegacia e commentada nas ruas principaes do centro da cidade.

Procurando certificar-me com segurança, dos empregados e das pessoas presentes no momento da communicação a S. Ex. do tragico desenlace, todos negam que aquelle cavalheiro se tivesse utilisado do telephone "da casa" de S. Ex. para o astucioso estratagema protelatorio do flagrante, que o honrado Sr. general Pinheiro Machado, depois de informado lealmente, declarara "insophismavel".

A anarchia, que nestes ultimos tempos empolga o espirito publico, aggravado pela miseria e a ociosidade de uma grande parte dos habitantes desta capital, vae sendo habilmente explorada por uma certa corrente de opinião, que sem escrupulos, por todos os meios ambiciona governar a Nação.

Agora mesmo, observamos neste infeliz acontecimento que arrebatou á alegria de viver, o nosso querido e saudoso amigo Annibal Theophilo — o proposito perfido de ligar esta cruel fatalidade á controversia agitada das paixões politicas — que em nada concorreram para o lastimavel e desgraçado desfecho.

Annibal Theophilo, alma simples e meiga, em corpo de heroe, era um desinteressado e enthusiasta do Sr. general Pinheiro Machado, — damos, nós, os seus intimos, o testemunho desse traço ao seu caracter forte e independente.

Por que envolver o nome illustre do senador riograndense, no debate de um crime de acção da justiça publica, confiado por sua propria natureza e obediencia ás leis do paiz, á autoridade competente?!

Vê-se bem, a intenção perversa de avolumar dia a dia a má vontade e a ira popular contra a figura digna, serena e imperturbavel, do valoroso missionario dos nobres e generosos ideaes da nossa Patria.

E' uma luta inglória, em que ha muito se empenham máos cidadãos e que para a honra de nossa nacionalidade e da nossa cultura, não encontra éco no coração do povo que admira e respeita o eminente chefe republicano.

O processo, estamos certos, se fará sem influencias indebitas ou constrangimentos de qualquer especie.

O direito que nos assiste de promovermos, solidarios, pela Sociedade Homens de Letras, a accusação do criminoso, é tão legitimo como o dos seus amigos constituindo a sua defesa.

Ao Tribunal do Jury, caberá o "veredictum", que por certo será o desaggravo de tamanho opprobrio padecido pela sociedade brasileira.

Sem mais, seu confrade agradecido, etc. — *Solfieri de Albuquerque.*"

A essa carta o Dr. Solfieri de Albuquerque accrescentou verbalmente a circumstancia de que hontem, á mesa do almoço do Sr. general Pinheiro Machado, S. Ex. dissera ás pessoas presentes, que todas as declarações feitas por S. S. a A NOITE eram exactas—menos quanto ao ter o Sr. Silveira Martins Leão, "falado ao telephone de sua residencia".

Um menor victima de um cão hydrophobo não foi acceito na Santa Casa...

O menor Carlos, com oito annos, filho de José Carlos de Souza, residente em Bananal de Magé, quando hontem brincava em um terreno proximo á residencia de seus paes, foi mordido por um cão hydrophobo.

Vindo do E. do Rio, foi Carlos enviado á Santa Casa para ser submettido a um tratamento immediato, não logrando, entretanto, ser internado, visto estar em condições de andar e portanto poder recorrer ao Instituto Pasteur.

Rolou de uma escada e foi parar na Santa Casa

Ha oito dias, Augusta da Conceição, de nacionalidade portugueza, com 29 annos, casada, residente á rua Barão de São Francisco Filho n. 309, quando em sua residencia descia uma escada, falseou o pé no primeiro degrão e rolou, indo bater violentamente com o ventre de encontro á uma bacia.

Além da contusão recebida, Augusta ficou com uma hemorrhagia uterina que dia a dia se vinha accentuando.

Hoje, quando já sem forças, Augusta se encaminhava para a Santa Casa, cáiu na praça da Bandeira, de onde uma ambulancia da Assistencia a removeu para aquelle pio estabelecimento.

Vão passar pelo Rio vinte reservistas italianos e o barytono Titta Ruffo

RECIFE, 22 (A. A.) — Procedentes do Pará, passaram por este porto, com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do paquete «Minas Geraes», 20 reservitas italianos.

No mesmo vapor segue para Buenos Aires, o celebre barytono Titta Ruffo, que embarcou em Nova York, e que vae fazer uma temporada no theatro Colon, da capital da Republica Argentina, indo depois a São Paulo e ao Rio de Janeiro.

Um novo jornal em S. Luiz

S. LUIZ, 22 (A. A.) — Circulou hontem o primeiro numero do «O Estado», que estampou na sua pagina de honra o retrato do governador do Estado. No seu artigo-programma diz que trabalhará pelo engrandecimento do Maranhão, mantendo-se solidario com a politica e a administração do Dr. Herculano Parga e com o Dr. Urbano Santos. O novo jornal é de publicação diaria e tem como redactores os Drs. Nogueira Coelho, Leoncio Rodrigues, Raul Pereira, Tarquinio Lopes, Costa Fernandes, Carneiro de Freitas, Bento Moreira e Odilo Costa.

Da platéa

As primeiras

«Pelle nova», no Trianon

«Peau neuve», de Etienne Rey, traduzida por Jayme Victor e ainda adaptada aos espectaculos por sessões do Trianon, foi a peça que nos deu em primeira, hontem, a companhia que trabalha nesse theatrinho da Avenida.

«Pelle nova», como foi literalmente traduzido o titulo da peça de Rey, não é obra literaria nem theatral de folego. E' apenas uma interessante comedia, com espirituosas e bem feitas observações de typos muito parisienses, em que ha um personagem principal em torno do qual giram todos os outros. E' um marido, que tem uma mulher bonita e amorosa, mas que nem por isso deixa de enganal-a a cada momento, jurando sempre, a cada amor extra-conjugal desfeito, emendar-se e dedicar-se somente a sua esposa. Nem mais, nem menos, é a historia de todos os maridos, que possuam mulheres bonitas ou não. Esse papel foi correctamente encarnado pelo actor Dr. Christiano de Souza. Dous outros papeis femininos da peça, que se equivalem em importancia, e que, bem observados, lhe dão vida, foram representados pelas Sras. Emma de Souza e Laura Corina, que se apresentaram com bonitas «toilettes» e agradaram. Carlos Abreu, embora o flagrante contraste do seu physico, fez o «sportman» amigo do advogado bilontra, criteriosamente.

Em papeis de menos importancia, bem as Sras. Corina Silva e Elisa Campos. A Sra. Elena Castro, uma criada interessante, e o Sr. João Silva, um severo criado.

«Coraly & C.», no Recreio

Mudando de theatro, fez o mesmo ao seu genero especial de peças, a companhia nacional de operetas e revistas, que trabalhou no Apollo, e que hontem se estréou no Recreio.

«Audaces fortuna juvat», diz-nos ainda hoje o proverbio latino, e é bem possivel que fortalecida pelo brocardo dos romanos a sympathica «troupe» patricia se animasse a representar o interessantissimo «vaudeville» de Valabrégue e Hannequin, «Coraly & C.», que o Rio viu ha mais de um decennio, sem os cortes que a peça agora soffreu para ser adaptada ao «por sessões» e desempenhada por artistas adextrados nesse especialissimo genero de theatro.

Assim sendo «Coraly & C.» não podia alcançar o successo obtido naquella época mas não deixou de ser recebida com a sympathia que dispensa o publico aos esforçados e intelligentes artistas dessa companhia de revistas.

Noticias

A primeira de depois de amanhã no Pathé

«Malva-Rosa», um mimoso trabalho dos irmãos Quintero, traduzido por Alvaro Péres, com o titulo de «Os sinos do amor», é a peça de depois de amanhã no Pathé.

A sua distribuição é a seguinte: Malva-Rosa, Lucilia Péres; Mariquita, Gabriela Montani; irmã Piedade, Cecilia Neves; Joanninha, Tina Valle; Thereza, Ottilia Amorim; Henriqueta, Julia Vidal; Salvador, Leopoldo Fróes; Leonardo, Attila Moraes; tio Jeronymo, Eduardo Leite; o cego, Manoel Pinto; Barrabás, Augusto Albuquerque.

Olympio Nogueira

Olympio Nogueira, o apreciado comico brasileiro, o primeiro elemento masculino da companhia nacional que era trabalha no Recreio, faz annos hoje. Actor muito popular e querido, não só do publico como no meio theatral, Olympio Nogueira ver-se-á hoje immensamente cumprimentado e não chegará para os abraços dos seus amigos, que são em grande numero.

A Sra. Sophia Gallini soffre um susto no S. José

Não é de muita sorte a actriz Sophia Gallini nas peças que representa... Ha já muitos mezes, numa tragedia em que foi protagonista, sendo palco o pittoresco cães Pharoux, ia a conhecida actriz morrendo, si não fosse a Assistencia attender aos seus angustiosos chamados...

Agora, na peça policial «Raffles e Nick Winter», que se representa no São José, a Sra. Sophia Gallini morre duas vezes por noite no final da peça. Murray (o Sr. Mario Aroso) mata a tiro de polvora secca Sonia, que nada mais é que a Sra. Sophia Gallini.

Pois hontem, no final da peça, na segunda sessão, si a Sra. Sophia Gallini não chegou a morrer, soffreu um susto bem regular.

A capsula da bala deflagrada pelo revólver do Sr. Mario Aroso pegou a gentil actriz no rosto, dando-lhe a impressão de ser legitimo plumbeo projectil. Com o susto, a Sra. Sophia Gallini para levantar-se teve que ser auxiliada pelos seus collegas.

—— A companhia de Etienne Rey «Pelle nova», vae ser representada dentro de breves dias no Pathé.

—— E' muito possivel que entrem para o elenco da companhia do Pathé os artistas Luiza de Oliveira e Antonio Ramos.

—— Como já haviamos annunciado, a estréa da companhia dramatica franceza Felix Huguenet só se dará, no theatro Municipal, na sexta-feira proxima.

—— Foram lidos hontem perante a companhia nacional do Pathé, pelo Sr. Dr. Carlos Góes, os dous primeiros actos de sua peça, «Innocencia», extrahida do celebre romance desse nome, do visconde de Taunay. A audição da primeira parte do trabalho do Sr. Dr. Carlos Goes, ao que sabemos, deixou agradavel impressão na assistencia. «Innocencia» tem cinco actos.

—— Deve ir á scena, no Trianon, na proxima semana, uma peça de Coelho Netto, denominada «O intruso».

—— O actor Martins Veiga se estreará, na companhia do Pathé, na proxima semana.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Maridos alegres»; Pathé, «As doutoras»; Recreio, «Coraly & C.»; Trianon, «Pelle nova»; São José, «Raffles e Nick Winter»; São Pedro, «São Paulo-futuro»; Republica, «Ai... Filomena».

22ª Exposição Geral de Bellas Artes

No edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, serão recebidas, das 10 ás 15 horas, as obras da secção de pintura, que têm de figurar na Exposição Geral de Bellas Artes, do corrente anno.

O praso para recebimento dos trabalhos desta secção foi encerrado no dia 15 do corrente mez, com excepção daquelles que de accordo com o regimento em vigor, podem enviar os seus trabalhos até o dia 15 de julho, proximo futuro.

Almanack Laemmert

Já está sendo distribuido o Almanack Laemmert, para 1915. O atrazo na sua publicação foi já explicado pela sua direcção de maneira cabal. A guerra européa motivou-o. Tendo o papel sido encommendado á Allemanha não pode chegar a Lisboa, onde é impresso. Dahi a necessidade de encommendal-o a outro mercado, ganhando nisso um grande atrazo.

Distribuido agora, entretanto, o Almanack Laemmert ainda vem a tempo de prestar os inestimaveis serviços por todos reconhecidos.

O syndicato turco retirou afinal os aeroplanos da Alfandega

Na Alfandega fez-se leilão, ha dias, de um aeroplano e de um hydro-aeroplano Borel. Appareceram dous licitantes: o Sr. commendador Gregorio Seabra, e o turco Simão, aquelle, como presidente do Aero-Club, para empregar os apparelhos no desenvolvimento da aviação nacional, tarefa patriotica, que infelizmente raros comprehendem; o turco, para fazer negocio, pois pensou logo em explorar a existencia dos dous apparelhos no Rio. Na luta venceu o turco, que elevou os lanços até um limite a que o Aero-Club não podia chegar.

Até ahi nada de maior, sob o ponto de vista legal, embora seja irritante essa intervenção do syndicato turco, que tinha o praso de 24 horas para retirar os apparelhos da Alfandega. Como o leilão se effectuou a 14 de junho, a 15 se devia fazer a entrega dos objectos arrematados. Mas que é que o syndicato turco não consegue na Alfandega? O praso foi se estendendo até hontem, ás 15 horas, quando Simão se resolveu afinal a retirar os aeroplanos!

Que o governo e seus funccionarios não auxiliem directamente a campanha pela aviação, vá; mas não se comprehende que a desprotejam, e dessa forma, com complacencias indebitas para com um syndicato que não lhes devia merecer a mais leve consideração.

Os nossos progressos medicos

Installada em um confortavel primeiro andar da rua da Assembléa, a Clinica Estellita Lins é um dos nossos modelares estabelecimentos scientificos.

Foi o que concluimos da visita que hontem fizemos e da qual ainda conservamos a optima impressão.

O Dr. Estellita Lins

De facto, dentre os estabelecimentos congeneres, a Clinica Estellita Lins é um dos mais perfeitos e completos. Deixando de lado o artistico salão de espera e o bem montado consultorio medico, falaremos das outras secções que mais prenderam nossa attenção: a sala de Urologia, a de Cirurgia geral e o Laboratorio.

Estas tres dependencias possuindo todos os indispensaveis requisitos da arte e sciencia modernas, offerecem um aspecto de alegria e conforto, devido talvez á apparencia que lhes dão as paredes e tectos, portas e janellas pintados de branco, os soalhos forrados com linoleo e a elegante distribuição de luzidio material cirurgico.

A sala de Urologia, possuindo, além da mesa de exames, com todos os movimentos e posições, soberbas installações electricas para applicações therapeuticas e endoscopicas, esterilisação, estufas para sondas, apparelhos para oleos esterilisados, asepcia e irrigação, cortinas para quarto escuro, etc., etc., é um dos mais completos gabinetes existentes entre nós.

A secção de Cirurgia geral está situada em ampla sala, toda branca como á anterior, guarnecida de grandes armarios, enriquecidos com esplendido e moderno arsenal cirurgico, possuindo tambem installações electricas para esterilisação, autoclave, filtros, lavatorios, mesas cirurgicas, cubas, etc...

O Laboratorio é um pequeno recanto da Clinica, tendo, além de um especial microscopio, todos os apparelhos reactivos e corantes para exames de pus, fézes, sangue, urina, escarros, tumores, succo gastrico, etc., contagem de globulos, etc., etc. Além destas pesquizas a Clinica faz exames de raios X e todos os endoscopios, como sejam urethroscopia, cystescopia, esophagoscopia, rectoscopia, etc.

A norma usada pelo Dr. Lins, muito empregada na Europa e na America, é entre nós unica, humanitaria e commoda.

Ao par do conforto que offerecem as perfeitas installações da Clinica, e do carinho e competencia do seu illustre director, procurou este proporcionar aos seus clientes as maiores vantagens possiveis. E assim qualquer consultante, pelo simples preço da consulta, tem direito a todos os exames que se façam precisos á conclusão do seu diagnostico. Podemos, pois, dizer que são gratuitos os exames e pesquizas que o Laboratorio Privado, sob os cuidados do Dr. Almeida Mello, conscienciosa e escrupulosamente fornece ás exigencias do serviço.

Além do Dr. Estellita Lins, habil e estudioso cirurgião, na Clinica trabalham quatro assistentes e tres internos, todos com a unica preoccupação de bem servir á humanidade que lhes vae pedir soccorro e lenitivo.

Apresentamos ao Dr. Estellita Lins nossos parabens pela bella iniciativa que acaba de levar á realisação, augurando-lhe todas as prosperidades e venturas a que faz jus pelos seus bellos dotes de caracter, intelligencia e coração.

SPORTS

Football

O combinado da Liga

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Bem diz o ditado que ... vale esperar.

Fostes o primeiro a dizer a verdade ... muito sabida e decantada por todos, ... imprensa, que como se trata de ... do Botafogo, foi sempre de uma bondade ... vezes prejudicial.

O Gallo, o excellente "half" do ... admirado por todos nós, que quando ... no jogo não nos preoccupamos nem com ... res dos que jogam, nem com o final ... nunca teve um elogiosinho nos jornaes!

Lulú e Rolando, entretanto, que não ... metade do que já valeram, vão figurar ... "scratch" carioca sob os applausos ... nos avidos jornaes.

Muito admirado me fez a vossa noticia, Sr. redactor, não é só Lulú "pregador" ... do confessou que depois de 20 minutos ... fica fatigado.

E não era preciso a sua confissão, pois ... nós vemos quanto elle se esforça para ... um pouquinho num meio tempo.

Como é, pois, que a digna commissão ... diz imparcial, quer á força metter esses ... jogadores no "team"?

Então não é intuitivo que entre jogadores caidos e jogadores que de dia para dia ... recem melhores devem ser escolhidos estes?

Muito agradecido vos ficará, senhor, ... de publicardes esta com que não pretendo ... rir ninguem, apresentasseis á distincta ... são a minha humilde opinião sobre o ... que melhor representa o "football carioca":

Marcos
Pindaro — Nery
Cantuaria — Gallo — Neville
Menezes — Sydney — Welfare — ...

Rio de Janeiro, 22—6—15.
Vosso amigo admirador obrigado ... marães."

JOSE' JUSTO

Predio "optimo e baratissimo"

O derrocar das illusões de um proprietario!

O Sr. Raphael Lopes de Andrade possue alguns predios á rua S. Leopoldo.

Um delles, o de n. 180, ha algumas semanas vagou. O Sr. Lopes mandou collocar alguns annuncios nos jornaes.

Predio bom e barato, dizia o annuncio.

Mas o Sr. Lopes não atinava com a causa da indifferença do publico. Ninguem o procurava. Ninguem!

Mandou, então, pregar um cartaz de «aluga-se» á porta do predio e resolveu mudar os termos do annuncio.

E nos jornaes appareceu o seguinte: «Predio optimo e baratissimo». Veiu a calhar! Hontem mesmo appareceu um pretendente! O Sr. Lopes, radiante, a esfregar as mãos, levou-o até o n. 180. Mostrou-lhe a fachada.

— Um pouco antigo, mas solido, dizia o Sr. Santos. E lá dentro... é um primor.

E deu a volta á chave e... um pulo para a retaguarda. Os cabellos eriçavam-se-lhe, os braços pendidos, a bocca muito aberta: uma cousa tragica!

Lá dentro da casa o sol, entrando pela cumieira, vasia de telhas e vigas, illuminava toda aquella ruina.

Não havia portas, nem taboas no assoalho!

Os ladrões tinham «mudado» a casa do Sr. Lopes!

Elle, então, de cabeça baixa, inconsolavel, foi até á delegacia do 9.º districto, onde contou a triste occorrencia ao commissario de dia.

Os criadores argentinos são contrarios á exportação das vaccas

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Contrariamente ao que se propalára, os criadores de gado, na reunião que hontem realisaram na séde da Sociedade Rural Argentina, para se pronunciarem sobre a questão da exportação das vaccas para a Europa, approvaram por unanimidade de votos uma moção a favor da prohibição dessa exportação e nesse sentido vão dirigir uma petição ao governo.

A Camara argentina vae de encontro ás vontades dos ministros

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Após animado debate a Camara dos Deputados approvou hontem o projecto sobre a aposentadoria dos funccionarios das estradas de ferro, não obstante ter o ministro de Obras Publicas, Dr. Manoel Moyano, pedido o adiamento da discussão desse projecto por poderosos motivos de natureza administrativa.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. da P. — Kermes mineral, um centigr.; enxofre lavado, dez centigr.; assucar, cincoenta centigr. Para um papel. Mande fazer quarenta. Tome dez por dia (com intervallo de duas horas).

D. — Mademoiselle, a senhora não sabe quanta gente lê a A NOITE? Como é possivel falar baixinho entre nós? Essas cousas não se podem dizer em voz alta. Ha muita gente que... lê!

H. B. — Vamos esforçar-nos para que a senhora comprehenda sem... que ninguem ouça: apezar dos seus estudos de normalista e da sua historia natural, ha inconvenientes naquillo que faz, que se não podem encontrar consignados em compendios, por de mais elementares, como são os que estão ao seu alcance. São cousas do dominio da neuropathologia. E' de todo o interesse deixar de praticar isso. Como? E' difficil dizer. Talvez procurando passar sempre as vinte e quatro horas acompanhada. Evitando a solidão, talvez consiga evitar essas crises, que lhe são muito prejudiciaes á saude.

P. D. F. — Queira procurar-nos.
A. G. A. — Idem.

Dr. NICOLAO CIANCIO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Servulo de Lima, professor da Escola Normal.

O Sr. general Gabizo Bezouro.

Mme. almirante Gustavo Garnier.

O Sr. Raul Saules, auxiliar da gerencia da United State and Brasilian S. S. Linie.

CASAMENTOS

Effectua-se na proxima quinta-feira o enlace matrimonial do Sr. Dr. Ayres de Maia Monteiro, secretario do Sr. ministro do Exterior, com Mlle. Balbina Ramalho Amorim, filha do Sr. coronel Antonio Ferreira Amorim. A cerimonia nupcial realisar-se-á em Petropolis.

— Realisou-se hoje o casamento do Sr. professor Dr. Mendes de Aguiar, com Mlle. Fatyma de Oliveira Ayarup.

RECEPÇOES

Foi bastante concorrida a recepção, que o Sr. major Antonio de Oliveira Pinto, funccionario da Alfandega, offereceu hontem, em sua residencia, commemorando o anniversario natalicio de seu filho, o academico Adhemar de Oliveira Pinto.

CONCERTOS

No salão do «Jornal», realisa-se no dia 29 do corrente, ás 21 horas, o primeiro concerto da joven pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil. O programma desse recital é o seguinte:

1.º, J. S. Bach, Preludio e Fuga em si bemol menor (Clavecin bien temperé); 2.º, Beethoven, Sonata em dó maior (Aurora); 3.º, Chopin, a) Nocturno, Op. 15, n. 2, b) Valsa em dó sustenido menor; c) Berceuse; d) 2 Estudos, Op. 10, ns. 3 e 12; 4.º, Gluck-Brahms, a) Gavota; Felix-Otero, b) Dolor intimus (scismando a beira rio); Alex-Levy, c) Variações sobre um thema popular brasileiro; 5.º, Fr. Liszt, Rhapsodia, n. 12.

MISSAS

Na egreja da Cruz dos Militares, resa-se amanhã, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia, por alma do Sr. general Francisco Maria Pinheiro Bittencourt.

— Em suffragio de alma de José Malafaia Junior, sobrinho do intendente municipal coronel Rodrigues Alves, foi mandada rezar hoje, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, missa de trigesimo dia.

LUTO

Foi sepultado hoje, ás 9 horas, o innocente José, filho do Sr. Octavio Guimarães e D. Julietta Guimarães.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Procedente do Estado de S. Paulo, vieram ante-hontem 4.877 saccos de feijão. A prohibição da exportação de feijão preto pelo governo do E. do Rio Grande do Sul, trouxe a S. Paulo e a Pernambuco um novo mercado para o feijão mulatinho.

Explicam-se assim as entradas avolumadas de feijão paulista.

—— Pelo vapor nacional «Itapuhy», chegaram de Pernambuco, 110 caixas de conservas, 82 de doces, 8 de vaquetas, 10 saccos de farello, 501 de cocos, 11 rolos de sola, 32 fardos, e 3 caixas de couros; da Bahia, 500 saccos de café, 29 caixas de goiabada, 21 de charutos, 14 de cigarros, 60 de mangas, 322 amarrados de piassava e 500 saccos de arroz.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa, 3.104 saccos de milho, 248 de feijão, 1.031 de farinha, 900 de assucar, 10 caixas de manteiga, 16 de sabão, 2 jacás de carnes, 1 de lombo e 11 rolos de sola, e para a Cantareira, 1.032 saccos de assucar.

—— O vapor nacional «Tijuca», trouxe do Ceará, 100 fardos de algodão; de Pernambuco, 300 fardos de algodão, 995 saccos de assucar, 100 de cocos, 60 barris e 60 caixas de oleo, 10 pipas e 144 toneis de alcool, e de Maceió, 60 pipas de aguardente.

—— De Cabo Frio, vieram 260.000 kilos de sal.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil para a estação de S. Diogo, 1.109 latas, 5 caixas e 3 engradados de manteiga, 39 caixas e 832 canudos de queijos, 1.328 saccos de batatas, 128 jacás de carnes, 181 de toucinho, 5 de miudos, 5 caixas de requeijão, 8 cestos de linguiças, 97 caixas de banha, 1 encapado de couros e 10 quartolas de sebo; para a estação de Alfredo Maia, 233 canudos de queijos, 1 caixas e 51 latas de manteiga, 1 cesto de carne e 30 saccos de milho, e para a Maritima, 5.018 saccos de feijão, 84 de milho, 100 de farinha, 1 rolo de sola, 5 quintos de aguardente e 23 volumes de fumo.

—— O vapor nacional «Amazonas» trouxe do norte, 4.484 fardos de algodão, 180 saccos de assucar, 7 toneis de alcool, 125 quartolas e 63 barris de oleo.

FRANCESCA BERTINI

A flexuosa sem rival. — A dominadora da tela — A fulguração da arte

O idolo das damas cariocas, de parceria com Gustavo Serena (o Petronio do «Quo Vadis?») no possante drama:

ASSUNTA SPINA

(SANGUE NAPOLITANO)

QUINTA-FEIRA

CINE PALAIS

O CINEMA DO GRAND MONDE

Um menor victimado por um automovel

Por um erro typographico foi publicado hontem em A NOITE, que o automovel que atropelou o menor João José de Araujo, na Avenida Salvador de Sá, tem o numero 165, quando o automovel causador do desastre tem o numero 1.651.

O auto 165 é dirigido pelo «chauffeur» Alexandre Ferreira, que só soube do desastre pela leitura dos jornaes.

A «S. João» perdeu-se?

A policia maritima esteve toda a noite occupada em procurar a catraia «S. João», que partiu hontem á tarde da praia de Icarahy, com o material da Federação Brasileira das Sociedades do Remo e até hoje não chegou ao ponto de destino.

Ter-se-ia perdido a catraia ou foi obrigada a ancorar em outro ponto do littoral?

As questões irresolviveis

Dous navios pedem garantias á policia

Os commandantes dos vapores «Virgil», inglez, e «Itacolomy», nacional, pediram á policia maritima, garantias para ser mantida a ordem entre os estivadores, que trabalhavam em seus navios.

A policia maritima fez seguir para bordo, de cada um dos navios, uma força de cinco praças embaladas, de infantaria de policia.

Temiam os commandantes destes navios que os estivadores que estavam trabalhando a bordo fossem atacados por uma turma dissidente que estava em terra.

Nada houve, porém, de anormal.

NOTICIAS LIGEIRAS

LADRAO PRESO — No interior da casa de commodos n. 267 da rua Coronel Pedro Alves, foi preso pela policia do 8º districto o ladrão Manoel Baptista, quando arrombava a porta do quarto do inquilino Silvestre Viegas.

O JOGO DO «BICHO» — Pela manhã a policia do 8º districto prendeu em flagrante, na casa n. 5 da rua Coronel Pedro Alves, quando jogavam o «bicho», Theophilo de Oliveira, banqueiro, e Joaquim Ferreira, comprador.

Foi para matar...

Mas só feriu o joelho

Pela manhã, depois de algumas libações, já estavam bastante enthusiasmados Eduardo Sá, residente á rua Mariz e Barros, n. 129, e Augusto da Silva Dias, á rua Frei Caneca, 148, casa 43.

Ambos estavam no Café Avenida, á rua do Passeio.

Originando-se entre os dous rapida discussão, Sá, tirando do bolso um revólver, desfechou-o contra Dias, indo o projectil attingil-o no joelho esquerdo.

Preso em flagrante pela policia do 5.º districto, foi a sua victima medicada pela Assistencia, recolhendo-se á residencia.

Um menor fére outro a pedrada

Do bando de menores desoccupados que infesta a despoliciada zona do 9.º districto policial, fazem parte José Moreira de Louz, de nove annos, e um menino conhecido por «Caboclo», de onze annos presumiveis; o primeiro reside á rua do Chichorro n. 79 e o segundo no numero 97.

Hoje pela manhã estavam elles na faina do «football», quando «Caboclo», por uma circumstancia qualquer, quebrou a cabeça de José com uma pedrada.

Escusado será dizer que, apezar do facto se ter passado no largo de Catumby, a dous passos da delegacia, o pequeno criminoso evadiu-se. José foi soccorrido pela Assistencia.

AVENIDA

QUINTA-FEIRA

GEORGINA ERMOLLI

(A ESBELTA)

No drama de angustia em 3 actos

CALICE DE AMARGURA

O REI DO RISO

MAX LINDER

na sua ultima creação

A Tulipa Maravilhosa

ODEON

QUINTA-FEIRA

De todas as venturas terrestres, o Amor é, sem duvida, a mais difficil de alcançar. BUG, o «Homem de Argilla», vencedor, pelos poderes sobrenaturaes do seu talisman, da inercia dos elementos e da resistencia dos homens, quando quer conquistar o Amor, perece elle proprio no doloroso naufragio da sua illusão. A vida pareceu por um momento dominar a misera argilla humana, mas afinal a creatura, que tão alto levantara o seu sonho, á propria argilla retornou para sempre.

Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris...

O HOMEM DE ARGILLA

Film de elevada concepção, inspirado numa bizarra lenda polaca, e que funde, num delicado symbolismo, os aspectos inconfundiveis da angustiosa Polonia e os nobres sentimentos caracteristicos da sua raça valorosa.

BUG ?

Grande espectaculo !! --- Cinco longos actos

VIDALON
Poderoso
Tonico
Fortificante
Estomacal
Em todas as
Pharmacias
Agencia Cosmos—Rio.